



Revista do ancião

Recursos para Líderes de Igreja



Esperança e missão

Exemplar Avulso: R\$ 9,50. Assinatura: R\$ 30,20

ISSN 2236-708X



out • nov • dez 2020



Entrevista

O anciano
e a educação cristã

Mordomia cristã

Dons e recursos

Família

Uma voz de esperança

SUMÁRIO



- 3** **Editorial**
Esperança e missão
- 4** **O ancionato e a educação cristã**
Resultados eternos
- 8** **A igreja em Atos**
Compartilhando esperança
- 10** **Escola de evangelistas**
Capacitação missionária
- 12** **Resiliência e compromisso**
A Escola Sabatina não para
- 15** **Esboços de sermões**
Para ter estes sermões completos acesse:
pastor.adventistas.org/pt
- 24** **Uma voz de esperança**
Família evangelística

- 27** **A espada do Espírito**
A relevância da Bíblia na vida das crianças e adolescentes
- 29** **Conservação das novas gerações**
Meninos e meninas no reino de Deus
- 31** **Visitação, adoração e mobilização**
Cuidados pastorais
- 32** **Dons e recursos**
Planejamento e fidelidade
- 34** **Cumprimento da missão**
Mulheres de esperança em ação

CALENDÁRIO

Data		Evento
Outubro	3	Dia da Educação Adventista
	24	Dia do Pastor
Dezembro	19	Mutirão de Natal



Aquisição da Revista do Ancião
O ancião que desejar adquirir esta revista deve falar com o pastor de sua igreja ou com o ministerial da Associação.

Editor

Nerivan Silva

Editor Associado

Márcio Nastrini

Revisoras

Josiele Nóbrega e

Rosemara Santos

Projeto Gráfico

André Rodrigues e Levi Gruber

Programação Visual

André Rodrigues

Imagem da Capa

TimeStopper e Digitalskillset1

/ Adobe Stock

Conselho Editorial

Lucas Alves Bezerra; Daniel Montalván;
Alberto Carranza; Alberto Peña; Antonio
Funes; Carlos Sánchez; Davi França;
Edmundo Cevallos; Edilson Valiente;
Elieser Ramos; Evaldino Ramos; Everon
Donato; Geraldo Magela; Ivan Samojluk;
Levino dos Santos; Ralides Nascimento;
Ronivon Silva; Rubén Monteiro

Revista do Ancião na Internet

www.dsa.org.br/ancião

Artigos e correspondências para a *Revista do Ancião* devem ser enviados para:

Caixa Postal 2600; 70279-970, Brasília, DF
ou e-mail: ministerial@dsa.org.br



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Rodovia Estadual SP 127, km 106
Caixa Postal 34; 18270-970, Tatui, SP

Diretor-Geral

José Carlos de Lima

Diretor Financeiro

Uilson Garcia

Redator-Chefe

Marcos De Benedicto

Visite o nosso site

www.cpb.com.br

Serviço de Atendimento

ao Cliente

sac@cpb.com.br

Exemplar Avulso: R\$ 9,50

Assinatura: R\$ 30,20



Todos os direitos reservados. Proibida a
reprodução total ou parcial, por quaisquer
meios, sejam impressos, eletrônicos,
fotográficos ou sonoros, entre outros,
sem prévia autorização por escrito da editora.

7181 / 41961

Esperança e missão

Uma das grandes afirmações de Cristo com relação à Sua igreja é que “as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mt 16:18). Ao longo da história, a igreja cristã foi alvo de perseguição (At 8:1; 2Tm 3:12; Ap 12:17), mas, em meio a tudo isso, ela avançou no cumprimento da missão evangelística por todo o mundo (Mt 28:19).

Quando falamos dos períodos de perseguição contra a igreja, sempre nos lembramos da Idade Média. Falando dos missionários cristãos daquele período, Ellen White escreveu: “A obra desses missionários começava nas planícies e vales ao pé de suas próprias montanhas, mas estendia-se muito além desses limites. Descalços, com vestes singelas e poentas da jornada como eram as de seu Mestre, passavam por grandes cidades e penetravam em longínquas terras. Por toda parte espalhavam a preciosa verdade. Surgiam igrejas em seu caminho, e o sangue dos mártires testemunhava da verdade. O dia de Deus revelará rica colheita de almas enceleiradas pelos labores desses homens fiéis” (*O Grande Conflito*, p. 71, 72). Como igreja, devemos testemunhar com a mensagem de fé e esperança.

Estamos nos aproximando do ano 2021. Em toda a América do Sul, a igreja conclama seus líderes e membros para que todos sejam uma voz de esperança na proclamação do evangelho.

Nesta edição, você vai encontrar muitas sugestões e dicas, bem como estratégias para projetos missionários e atividades dos ministérios de sua igreja. Todo o conteúdo desta edição visa proporcionar ao ancionato da igreja, na América do Sul, um conhecimento prático nas atividades que a igreja desempenhará na comunidade em que está inserida. Ellen White afirma: “O segredo de nosso êxito na obra de Deus será encontrado na operação harmoniosa de nosso povo. É preciso haver uma ação concentrada. Todo membro do corpo de Cristo tem que fazer sua parte na causa de Deus segundo a capacidade que Ele lhe concedeu. Temos que conjugar esforços contra as dificuldades e obstáculos, ombro a ombro, e unidos pelo coração” (*Serviço Cristão*, p. 75).

Excepcionalmente, esta edição também traz uma série de oito esboços de sermões intitulada “*Esperança para o Tempo do Fim*”. Considerando que uma das funções do ancião na igreja local é a da pregação, convido você a fazer uso desta série para alimentar sua igreja nesse contexto profético que estamos vivendo. Uma igreja bem alimentada espiritualmente é uma igreja de forte ação missionária. O conteúdo completo de cada um desses sermões você encontra no site da Divisão Sul-Americana (pastor.adventistas.org/pt).

Prezado ancião, a missão da igreja ainda não acabou. O horizonte da história dá sinais de que o fim está próximo. Jesus disse: “Levantem os olhos e vejam os campos, pois estão maduros para a colheita” (Jo 4:35). Tudo nos mostra que somos obreiros da geração que vai presenciar o maior acontecimento da história: A volta de Cristo. Continue sendo esse atalaia fiel sobre os muros da igreja remanescente.

Pense nisso! 

**O
cumprimento
da missão é
resultado da ação
do Espírito Santo por
meio dos líderes e
membros da
igreja**

Nerivan Silva

Editor



William de Moraes



JOSUÉ MARTINS

Cedida pelo entrevistado

O ancionato e a educação cristã

Josué Martins, 53 anos, é natural de Ararai, MA. Formado em Teologia (1991) e Pedagogia (1992), pelo UNASP, campus I. Pós-graduado em Metodologia do Ensino, pelo UNASP. Ao longo de 28 anos de ministério, exerceu várias funções, principalmente na área de Educação (capelão escolar; diretor de escolas [externatos e internato], na rede educacional adventista; departamental de Educação; Ministerial e pastor distrital. É casado com Cláudia Solange Rossi Martins. O casal tem três filhos: Débora, Jônatas e Sacha. Atualmente, o pastor Josué Martins coordena o distrito pastoral de Ananindeua, PA.

Ao longo de seu ministério, quanto tempo atuou na área da Educação Adventista?

Vinte e três anos, nos seguintes estados: Pará, Rondônia, Amazonas e Minas Gerais.

De que forma o ancião pode apoiar as atividades da escola de sua igreja?

Se ele tem filhos em idade escolar, eles devem ser alunos da escola. O exemplo do ancião nesse aspecto começa primeiramente como pai de aluno da escola. A partir daí, ele terá autoridade para motivar outros pais a fazer o mesmo: "Meus filhos estudam na Escola Adventista." Assim, ele

exercerá positiva influência junto à direção da escola, fazendo observações cujo objetivo principal é tornar a escola mais eficiente em seu papel de formação espiritual e acadêmica.

Em sua visitação às famílias da igreja, como o ancião pode incentivar os pais a priorizar a Educação Adventista para os filhos?

Além do exemplo já mencionado, o ancião incentiva os pais a matricular os filhos na Escola Adventista ao demonstrar interesse no bem-estar físico, moral, intelectual e, principalmente, espiritual dessas crianças, adolescentes e jovens. O ancião que tem esta

visão educacional levará as famílias de sua igreja a uma compreensão dos princípios filosóficos da educação cristã, a partir da Bíblia e dos escritos do Espírito de Profecia. Neles há uma riqueza de conselhos e incentivos espirituais e acadêmicos para que os filhos sejam educados de forma integrada.

Qual deve ser a atitude do ancião ao ser chamado para intermediar um eventual conflito entre a escola e uma família?

De fato, algumas vezes conflitos podem existir. Nesse caso, a postura deve ser equilibrada e conciliatória, tendo em vista a harmonia entre escola, igreja e pais (família). Tal postura deve sempre estar embasada nos princípios bíblicos. É fundamental que haja reconhecimento de erros: seja da escola, da família ou da igreja. Afinal, somos seres humanos. Aqui entra o ministério conciliador do ancião. Enquanto fui diretor de escola, quantas vezes, tive a necessidade de buscar o apoio e a intervenção de um ancião para que ele ajudasse a contornar determinada situação! Então, posso dizer que agindo assim, esse ancião sempre será uma bênção para a escola e para a família que ele está procurando ajudar.

Que papel o ancião pode desempenhar junto ao Conselho Escolar de sua igreja?

Ele deve ser um membro atuante, presente em todas as reuniões do Conselho Escolar. Ao se familiarizar com o andamento da escola por meio de relatórios, ele poderá pontuar orientações, sugestões e recomendações para o crescimento da escola.

Em sua opinião, quais são os desafios que a Escola Adventista enfrenta nos dias atuais?

“A igreja e a escola

podem fazer muito

pelo discipulado, e,

no contexto da igreja,

o ancião desempenha

papel importante”

Eu creio que os principais desafios, senão o principal, está na área da disciplina. Os maiores conflitos sempre envolvem essa área, pois hoje nós temos famílias cada vez mais distanciadas de uma disciplina equilibrada. No contexto social de hoje, a palavra disciplina soa como algo repressivo. Muitos pais não aceitam limites à conduta dos filhos. Muitos recorrem a processos judiciais para defender a libertinagem dos filhos. Além disso, a escola se depara com outros grandes desafios como ideologia de gênero, liberdade de expressão, resistência à adequação às normas escolares e outras.

De que modo o ancião pode ajudar espiritualmente os professores da escola de sua igreja?

O professor cristão é aquele que está na sala de aula cuidando dos filhos dos membros da igreja, inclusive os do ancião. Portanto, devem ser modelos espirituais. Mas isso não os torna extraterrestres. Eles também são membros da igreja e necessitam de cuidados espirituais. Na igreja local, o ancião é um copastor. Portanto, desenvolve um ministério pastoral. Ele é guardião da espiritualidade dos membros da igreja. Creio que o ancião pode

ajudar na espiritualidade dos professores ao manter um companheirismo e amizade com eles. Ele deve ser alguém que conheça os professores. Esse conhecimento lhe capacitará para perceber aqueles professores que têm mais dificuldades no desenvolvimento da sua espiritualidade. Afinal, o ancião é conselheiro, amigo, líder espiritual. Quando ele conscientiza os professores de que eles não são apenas transmissores de conhecimentos científicos, mas que também educam pelo exemplo de espiritualidade, o ancião estará dando um grande apoio à espiritualidade desses professores.

De que forma o ancião pode apoiar a escola no programa do Sábado Especial da Educação?

Dentro do possível, a presença do ancião nos programas e atividades da escola já é um elemento fundamental. O programa do Sábado da Educação, que normalmente acontece no quinto sábado do mês, é um momento especial. Nesse dia, o ancião poderá participar na recepção aos pais de alunos não adventistas, poderá coordenar uma classe da Escola Sabatina ou até mesmo pregar um sermão com foco na Educação Adventista. Assim, ele estará realmente dando grande apoio à escola.

Em sua visão, como o ancião pode se envolver nos projetos missionários da escola?

Se ele tem um filho que estuda na escola, deve procurar saber qual é o projeto missionário da turma do seu filho e se envolver com ele nessa atividade missionária. Caso ele não tenha filhos em idade escolar ou mesmo não tenha filhos, como ancião, ele deve se envolver nos projetos missionários como conselheiro e incentivador do capelão da escola ou do



professor responsável por algum projeto. Isso implica aconselhar, ir às ruas, atender a uma comunidade carente, acompanhar um projeto do clube de desbravadores (alguns são alunos da escola), etc. O campo de atuação é vasto. Dessa forma, creio que o ancião fará um trabalho missionário de primeira grandeza.

De que maneira a escola pode contribuir para a conservação dos membros da igreja, especialmente os recém-batizados?

A escola que tem a consciência e a visão de que é parceira da igreja, e que não faz um trabalho à parte, sabe que não está ali só para atender os alunos durante a semana de aulas. Ela exerce influência na comunidade, sendo um agente de salvação na missão da igreja. Nesse contexto, ela deve estar atenta aos novos membros da igreja. Saber se eles têm filhos em idade escolar; elaborar um projeto que possibilite que os novos membros priorizem a educação adventista para seus filhos; convidar os novos convertidos para as reuniões de projetos missionários; reuniões de confraternização. Isso

deve ocorrer mesmo que eles não tenham filhos na escola. Essa proximidade da escola com os novos convertidos é fator predominante para conservá-los na igreja. Afinal, a escola é uma instituição parceira da igreja e não uma instituição à parte.

Como a igreja e a escola podem trabalhar unidas no processo de discipulado?

Juntas, a escola e a igreja podem fazer muito pelo processo do discipulado. Considerando que “todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário” (*Serviço Cristão*, p. 9), o objetivo é discipular o novo convertido e, com o tempo, torná-lo um discipulador. A partir do momento em que esse novo discípulo se vê como um servo; como alguém que veio para somar; alguém que veio para ser um missionário, e, portanto, para salvar outros, o processo do discipulado acontecerá de forma espontânea e mais tranquila quando escola e igreja tiverem a visão única de formar discípulos para salvar.

Com base em sua experiência, de que forma um ancião, que é professor na Escola Adventista, pode

desenvolver projetos missionários para trabalhar com os pais dos alunos não adventistas?

Enquanto fui diretor de escola, meus melhores professores eram aqueles que atuavam como anciãos de igreja. Eles se demonstravam sempre atentos e atentos. Se estão atentos aos seus alunos e são amigos deles, quantas possibilidades missionárias são abertas! Quantos projetos missionários podem ser desenvolvidos! Começando pelo principal projeto missionário da escola, que é a visitação pessoal aos alunos. Então, esse ancião/professor torna-se amigo dos seus alunos, principalmente quando sai do ambiente escolar. Fora da escola, ele manifesta preocupação pelo aluno no seu círculo pessoal, indo à sua casa e conhecendo-o de modo mais próximo. Isso naturalmente vai levá-lo a conhecer os pais dos alunos. E os pais perceberão que esse professor se preocupa com o aluno e sua família. Dessa forma, esse ancião/professor conseguirá trazer esses alunos e suas famílias para uma classe bíblica na igreja ou na escola. E assim, muitos outros projetos missionários poderão ser implementados. 

MEDITAÇÕES 2021

#PraTodaVida



MEDITAÇÕES DIÁRIAS

EDIÇÃO COMEMORATIVA DE 120 ANOS DA
CASA PUBLICADORA BRASILEIRA



Devocional Teen
NOVAMENTE

Devocional das Crianças
CONVERSINHAS COM DEUS

Meditação Jovem
ESSENCIAL

Meditação da Mulher
SUBLIME BELEZA

Um livro histórico com os melhores
textos desde a primeira publicação
das Meditações Diárias em 1953.

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073
Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimento@cpb.com.br



Baixe o
aplicativo
CPB



A igreja em Atos

Em um mundo conturbado pelas crises, cada adventista do sétimo dia deve ser uma voz de esperança

“Percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo” (Mt 4:23).

A visão da Igreja Adventista do Sétimo Dia para toda América do Sul foi fortalecida ainda mais durante a pandemia do coronavírus: “Fazer discípulos por meio da comunhão, do relacionamento e da missão”. A igreja agiu rapidamente expressando o amor de Deus, servindo e salvando as pessoas, que é sua missão.

O exemplo e os métodos de Jesus descritos no livro de Ellen White, *A Ciência do Bom Viver*, são predominantes: “Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes as necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-Me’” (p. 143). A igreja primitiva seguiu essa mesma linha metódica-evangelística (At 2:42-47). Com base nisso, vamos seguir com os atos da igreja por meio do envolvimento de cada membro de forma pessoal em 2021.

ACRÓSTICO INTERESSANTE

Segundo o *Dicionário da Língua Portuguesa Houaiss*, acróstico é uma poesia em que as letras iniciais de cada verso, quando lidas verticalmente, formam uma palavra ou frase. O meu

ministério pessoal em favor das pessoas seguirá esta estrutura:

A – Ação solidária

T – Trabalho empreendedor rentável

O – Obra de saúde

S – Salvação

Na Bíblia, a história que Lucas se propôs contar no livro de *Atos dos Apóstolos* não foi concluída no capítulo 28. Ela ainda continua. E, fazendo parte dela, estamos escrevendo os atos de 2021 para os registros da igreja e da eternidade. Nosso acróstico (ATOS) pode ser detalhado e mais amplamente desenvolvido nas unidades de ação da Escola Sabatina e nos pequenos grupos (UA/PG). Eles são nossa rede unificada que forma a base de nossas ações.

A – AÇÃO SOLIDÁRIA

A coleta e distribuição de alimentos, roupas e remédios, podem ser de forma pessoal pela UA/PG e também pela *Ação Solidária Adventista* (ASA) de cada igreja local. Ellen White escreveu: “A principal tarefa de Cristo foi a ministração em favor dos pobres, dos necessitados e ignorantes. Em simplicidade franqueava-lhes as bênçãos que pudessem receber, e assim despertava na alma uma fome de pão da vida” (*Beneficência Social*, p. 59). De fato, depois do pão material, é necessário que se desperte a fome pelo pão da vida, a Palavra de Deus. Isto se processa por meio de

evangelismo pessoal ou coletivo (estudos bíblicos, classes bíblicas presenciais ou digitais). Como igreja, devemos estar atentos, pois nosso papel vai além de uma ajuda imediata. Ele visa a transformação do estilo de vida na Terra e a eternidade. “Podemos dar aos pobres, e prejudicá-los, ensinando-os a depender de outros. [...] A verdadeira caridade ajuda os homens a se ajudarem a si mesmos” (ibid., p. 199).

T – TRABALHO EMPREENDEDOR RENTÁVEL

Ellen White escreveu: “Dando instruções em atividades práticas, podemos muitas vezes ajudar os pobres da maneira mais eficaz. Em regra, os que não foram exercitados no trabalho não têm hábitos de indústria, perseverança, economia e abnegação. Não sabem se dirigir. Frequentemente, por falta de cuidado e são discernimento, há desperdícios que lhes manteriam a família com decência e conforto, fossem cuidadosa e economicamente empregados. ‘Abundância de mantimento há na lavoura do pobre, mas alguns há que se consomem por falta de juízo’” (ibid., p. 198).

Este trabalho, além de edificar as pessoas, é orientado por Deus. Ele pode ser realizado de algumas maneiras e parcerias como os exemplos expostos nos seguintes endereços:

adra.org.br/projetos/
advem7.com.br

A igreja pode desenvolver parcerias com profissionais, instituições que proporcionam instrução e orientação de trabalho que geram renda por meio de palestras e cursos oferecidos de modo on-line ou presencial.

O – OBRA DE SAÚDE

Em 1951, os encarregados das publicações de Ellen White fizeram a seguinte afirmação: “Deve notar-se que um cuidadoso estudo dos escritos de Ellen G. White revela que a frase ‘obra médico-missionária’ é empregada pela autora para incluir serviços profissionais de médicos e enfermeiras consagrados, e que seu significado alcança muito mais que isso, incluindo todos os atos de misericórdia e desinteressada bondade” (ibid., p. 10).

Nesse contexto missionário, em meio à epidemia de 1918, conhecida como gripe espanhola, o Dr. W.A. Ruble, do departamento de Saúde da Associação Geral, lançou para a igreja, em todo o mundo, a seguinte frase: “Que todo adventista do sétimo dia se torne um médico-missionário”. Os adventistas se tornaram conhecidos como reformadores da saúde. Em meio a uma pandemia, eles reconheceram que tinham uma oportunidade de ouro para alcançar

aqueles que os cercavam. Para mais detalhes, acesse: <https://www.adventistreview.org/adventists-and-the-1918-influenza-pandemic>.

Cada igreja, com seus membros, pode fazer a diferença por meio da obra de saúde. Isso demanda ensinar aos familiares, amigos e comunidade a eficácia dos oito remédios naturais. Dessa forma, faremos uma ponte para os estudos bíblicos. “A reforma de saúde, foi-me mostrado, é parte da terceira mensagem angélica e está com ela tão intimamente relacionada como está o braço e a mão com o corpo humano. Vi que nós como um povo precisamos fazer um movimento de progresso nesta grande obra. Pastores e povo precisam agir em harmonia” (Ellen G. White, *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 32).

Algumas sugestões estratégicas:

- ❖ Desafios semanais na prática dos oito remédios naturais nas unidades de ação e PGs.
- ❖ Minutos de saúde na igreja mostrando como fortalecer o sistema imunológico.
- ❖ Cursos de culinária saudável. “Como parar o aumento de peso”.
- ❖ Grupos de caminhada, corrida, ciclismo, etc. “Mexe-se pela vida”.
- ❖ Feiras de saúde com o foco no fortalecimento das defesas do corpo.
- ❖ Estudos bíblicos sobre saúde.

No site da ASA/DSA adventistas.org/pt/asa/ você encontrará direcionamento e projetos que já deram certo. Também no manual com orientações deste departamento.

O cartaz COMPARTILHE ESPERANÇA ilustra muito bem nossa missão como igreja. Vidas transformadas e salvas. As ênfases deste projeto ocorrem no Natal,

Páscoa, inverno, crises, e de forma contínua por todo o ano.

❖ Para mais informações, acesse: que-rovidaesaude.com

S – SALVAÇÃO

Como resultado dessas atividades do método evangelizador de Cristo, de forma espontânea ou intencional, devemos levar as pessoas a conhecer os ensinamentos de Cristo relatados na Bíblia. Acesse:

<https://downloads.adventistas.org/pt/ministerio-pessoal/materiais-de-divulgacao/folder-planejamento-lider/>

Neste endereço eletrônico você encontrará o *Folder Missão | Planejamento do Líder*, com estratégias práticas do envolvimento da igreja no cumprimento da missão.

Duas estratégias desse planejamento são muito importantes:

1. A atuação do Coordenador de Interessados com um registro atualizado de todos os amigos da igreja e da Escola Bíblica da TV Novo Tempo. Essas pessoas devem ter um acompanhamento até a sua decisão.

2. Atendimento em até 24 horas após o primeiro contato desses interessados, especialmente daqueles que vêm à igreja pela primeira vez.

No endereço eletrônico, adv.st/estudosbiblicos, existe um menu de estudos bíblicos para atender esses amigos interessados da melhor maneira possível. Que o nosso bom Deus “nos abra a porta à palavra” (Cl 4:3) como resposta à “perseverança e súplica da oração” (v. 2), “falando do mistério de Cristo” (v. 3), aproveitando todas as “oportunidades” (v. 5) diárias no próximo ano, é o que diz o pastor Mark Finley nesse acróstico de Atos. Seja nosso compromisso: Adventistas Terminando a Obra do Senhor. 



Herbert Boger

Diretor do Ministério Pessoal da Divisão Sul-Americana



Cedida por DSA

Escola de evangelistas

A revolução missionária que marcou o início do cristianismo

Jesus tinha uma missão especial aqui na Terra, por isso veio com o propósito de resgatar e salvar cada um de nós. Para que Sua missão fosse mais ampla e completa, Ele chamou doze seguidores, que passaram a ser chamados de discípulos, porque iam com Jesus para todos os lugares.

O discipulado de Cristo era muito simples. Ele passou a andar com os doze e os ensinava de modo teórico e prático. Jesus dizia o que fazer e lhes mostrava como fazer.

Todo esse processo durou três anos e meio. No fim, quando Jesus foi crucificado, e após Sua ressurreição, o Senhor apareceu a eles e, lhes deu as últimas orientações para que ficassem em Jerusalém, em oração e consagração, até que do alto fossem revestidos de poder (Lc 24:49).

Cinquenta dias depois da Páscoa, eles foram visitados, de forma especial e poderosa, pelo Espírito Santo. Todos ficaram cheios de poder; passaram a falar em outras línguas; saíram a pregar; a fazer evangelismo, especialmente na festa do Pentecostes. Foi uma grande revolução missionária que marcou o início do cristianismo. Somente no sermão de Pedro, cerca de 3 mil pessoas foram batizadas (At 2:37, 38, 41).

O que podemos ver, entre outras coisas, é que o discipulado de Jesus

transformou aqueles homens em poderosos evangelistas. Quando lemos o relato dos evangelhos, podemos afirmar que eles realmente se tornaram

evangelistas. Cada pessoa que aceita Jesus e passa pelo batismo se torna um discípulo do Senhor, e a igreja deve ajudá-la, ensiná-la e capacitá-la para que



© Séna / Adobe Stock

se torne evangelista e conquiste pessoas para Cristo. Esse deve ser o propósito na vida de cada membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

PROJETO MISSIONÁRIO

É com base nessa visão e nesse princípio que lançamos o projeto denominado *Evangelismo Escola*. Reunimos os pastores; ministramos a eles aulas na parte da manhã; à tarde, saímos de dois em dois para fazer visita-ção às pessoas interessadas; e à noite, realizamos um evangelismo convencional, para que todos vejam, na prática, o que foi apresentado em teoria na parte da manhã. Ellen White escreveu: “Deus é um Deus de ordem. Tudo que

se acha em conexão com o Céu está em perfeita ordem; a sujeição e a perfeita disciplina assinalam os movimentos da hoste angélica. O êxito apenas pode acompanhar a ordem e a ação harmoniosa. Deus requer ordem e método em Sua obra hoje, não menos do que nos dias de Israel. Todos os que estão a trabalhar para Ele devem fazê-lo inteligentemente, não de maneira descuidada, casual. Ele quer que Sua obra seja feita com fé e exatidão, para que sobre ela ponha o sinal de Sua aprovação” (*Serviço Cristão*, p. 73).

CAPACITAÇÃO ESPECIAL

Assim como a igreja cristã começou com o derramamento do Espírito Santo

e uma forte ação evangelística, que é a chuva temporã; a evangelização deverá ser concluída da mesma forma. Os discípulos modernos devem buscar mais ao Senhor; devem se consagrar mais intensamente para que recebam o poder do Espírito Santo e se tornem evangelistas. Deus prometeu uma chuva ainda maior do Espírito Santo para os últimos dias, que é a chuva serôdia. Ellen White escreveu: “Essa obra será semelhante à do dia de Pentecostes. Assim como a ‘chuva temporã’ foi dada no derramamento do Espírito Santo, no início da pregação do evangelho, para fazer germinar a preciosa semente, a ‘chuva serôdia’ será dada no término da obra para fazer os campos amadurecerem” (*O Grande Conflito*, p. 611). De acordo com a Bíblia, já estamos vivendo os últimos dias. Portanto, “a grande obra do evangelho não será concluída com menor manifestação do poder de Deus do que a que marcou seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início da proclamação do evangelho se cumprirão novamente na chuva serôdia, na conclusão dessa obra” (ibid., p. 611, 612).

A promessa é para nós e para esse tempo. Precisamos mais do que nunca ter uma igreja mais comprometida com uma vida de comunhão tão íntima, tão verdadeira e tão sincera que traga o cumprimento da promessa de Joel 2. Afinal, a pregação do evangelho é o último sinal para o segundo advento de Cristo (Mt 24:14).

Você e eu podemos fazer parte dessa geração de evangelistas que pregará a mensagem que proclama a volta do Senhor em glória e majestade (Mt 24:30-31). 

Luís Gonçalves

Evangelista da Divisão
Sul-Americana



Credida pelo autor

Resiliência e compromisso

Plano de ação para o crescimento espiritual

Uma crise pode ser causa de mudanças, crescimento e desenvolvimento. Mas, por outro lado, também pode gerar desânimo e fracasso.

Em se tratando da igreja, a crise se encarregou de revelar várias coisas. Algumas igrejas se mostraram mais fortes do que antes da crise. Outras nem tanto. Muitas pessoas acreditam que isso vai depender de como as igrejas administram a tecnologia e os programas. Mas será isso mesmo?

A questão é: O que torna uma igreja resiliente diante de uma crise? Seria uma boa programação? Boa comunhão entre irmãos? Boa organização? Um bom sistema de comunicação? Tudo isso é importante, claro, mas é somente essas características que tornam uma igreja forte no meio de uma crise?

O conceito e o significado de resiliência podem nos ajudar a entender a importância de considerar certas características para sair mais forte depois de uma crise. O que é resiliência? Segundo o *Dicionário da Língua Portuguesa Houaiss*, é a capacidade de se recobrar ou de se adaptar à má sorte, às mudanças. Em outras palavras, é a capacidade de retomar a função natural, especialmente depois de passar por situações críticas ou difíceis.

A EXPERIÊNCIA DE PAULO

Na Bíblia, um exemplo de resiliência

espiritual é a experiência do apóstolo Paulo. Em 2 Coríntios 11:23-28 há uma descrição do intenso sofrimento do apóstolo: Ele foi preso várias vezes; foi severamente açoitado; foi exposto à morte repetidamente; espancado com varas e apedrejado; sofreu naufrágio; alguns dias sem dormir; sem comida e água; suportando frio intenso; teve preocupações com as igrejas. Mas tudo isso fortaleceu a fé e esperança do apóstolo. A grande pergunta é: Que características tinha Paulo que o tornava mais forte após as crises?

Em 1 Coríntios 10:13, o apóstolo Paulo reconhece qual foi o segredo para perseverar em meio à crise: “Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.”

O que é aquele “escape”? Quais são os fatores que tornam uma pessoa espiritualmente resistente? Com a experiência do apóstolo Paulo, vamos analisar alguns fatores que determinam a força de uma igreja e sua capacidade de enfrentar as crises.

1. Hábitos espirituais

As pessoas que estudam a Bíblia diariamente têm uma força espiritual diferenciada. Paulo tinha, de forma muito clara, suas prioridades. Para ele, a



William de Moraes

Palavra de Deus era assunto prioritário. Esse foi o primeiro segredo. Escrevendo a Timóteo, ele disse: “Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, bem como os livros, especialmente os pergaminhos” (2Tm 4:13).

2. Hábitos da vida comunitária

As pessoas que se sentem abraçadas são mais resistentes às provações da vida. O pastoreio e cuidado nas pequenas comunidades é um fator importante para o fortalecimento espiritual. Paulo escreveu: “E o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco” (1Ts 3:12).

3. Hábitos missionários

As pessoas que ensinam a Bíblia sistematicamente estão mais bem



preparadas para suportar os impactos opostos. Mesmo em meio às tribulações, Paulo não deixou de pregar o evangelho, e isso foi um fator imprescindível no fortalecimento de sua fé. Ele escreveu: “Apesar de maltratados e ultrajados em Filipos, como é do vosso conhecimento, tivemos ousada confiança em nosso Deus, para vos anunciar o evangelho de Deus, em meio a muita luta” (1Ts 2:2).

Com base nessa experiência apostólica, podemos dizer que esses três hábitos são fundamentais para tornar toda a igreja resistente às provações.

O COMPROMISSO DA ESCOLA SABATINA

Perto de completar 167 anos de história, a Escola Sabatina renova seu compromisso com esses três objetivos fundamentais: (1) Estudo da Bíblia

– comunhão. (2) Confraternização – relacionamento. (3) Testemunho – missão.

Na comunhão, o desafio é ter mais gente estudando a Bíblia e a Lição da Escola Sabatina. Atualmente, temos 1.101.996 membros da igreja com a Lição, e um milhão de pessoas estudando a Lição diariamente. Para 2021, a meta é crescer 10% na aquisição da Lição pelos membros da igreja. Isso significa que 1.212.195 alunos da Escola Sabatina estarão adquirindo a Lição. A estratégia para alcançar essa meta é o projeto *Maná*.

No relacionamento, o desafio é ter mais membros da igreja nas unidades de ação e nos pequenos grupos. A meta é tornar 60% das unidades de ação em pequenos grupos. Atualmente, temos 104.176 unidades de ação de adultos e jovens, e 60% significa que teremos 62.505 unidades de ação

integradas com os pequenos grupos. A estratégia será a integração de unidades de ação com pequenos grupos.

Na missão, o desafio é ter mais pessoas ministrando estudos bíblicos. A meta é quatro estudos bíblicos por unidade de ação e uma pessoa sendo batizada por semestre em cada unidade de ação. A estratégia será a formação e capacitação de duplas missionárias nas unidades de ação.

Cremos que uma igreja será forte quando tiver uma Escola Sabatina forte. E uma Escola Sabatina será forte na medida em que cumpre seu compromisso com a comunhão, o relacionamento e a missão. 📖

Edison Choque Fernández

Diretor do Ministério da Escola Sabatina da Divisão Sul-Americana



Cedida pelo autor



FADBA - Cachoeira, BA

CONHEÇA AS LIVRARIAS DA CPB ESPALHADAS POR TODO O BRASIL

AMAZONAS
MANAUS
SÃO GERALDO
Av. Constantino Nery, 1212
(92) 3304-8288 / (92) 98113-0576

BAHIA
CACHOEIRA
FADBA
Rod. BR 101, km 197
(75) 3425-8300 / (75) 99239-8765

BAHIA
SALVADOR
NAZARÉ
Av. Joana Angélica, 1039
(71) 3322-0543 / (71) 99407-0017

CEARÁ
FORTALEZA
CENTRO
R. Barão do Rio Branco, 1564
(85) 3252-5779 / (85) 99911-0304

DISTRITO FEDERAL
BRASÍLIA
ASA NORTE
SCN | Qd. 1 | Bl. A | Lj. 9, 17 e 23
Ed. Number One
(61) 3321-2021 / (61) 98235-0008

GOIÁS
GOIÂNIA
SETOR CENTRAL
Av. Goiás, 766
(62) 3229-3830

MATO GROSSO DO SUL
CAMPO GRANDE
CENTRO
R. Quinze de Novembro, 589
(67) 3321-9463

MINAS GERAIS
BELO HORIZONTE
CENTRO
Rua dos Guajajaras, 860
(31) 3309-0044 / (31) 99127-1392

PARÁ
BELÉM
MARCO
Tv. Barão do Triunfo, 3588
(91) 3353-6130

PARANÁ
CURITIBA
CENTRO
R. Visc. do Rio Branco, 1335 | Loja 1
(41) 3323-9023 / (41) 99706-0009

PERNAMBUCO
RECIFE
SANTO AMARO
R. Gervásio Pires, 631
(81) 3031-9941 / (81) 99623-0043

RIO DE JANEIRO
RIO DE JANEIRO
TIJUCA
R. Conde de Bonfim, 80 | Loja A
(21) 3872-7375

RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE
CENTRO
R. Coronel Vicente, 561
(51) 3026-3538

SÃO PAULO
ENGENHEIRO COELHO
UNASP/EC
Rod. SP 332, km 160
Faz. Lagoa Bonita
(19) 3858-1398 / (19) 98165-0008

SÃO PAULO
HORTOLÂNDIA
PARQUE ORTOLÂNDIA
R. Pastor Hugo Gegembauer, 656
(19) 3503-1070

SÃO PAULO
SANTO ANDRÉ
CENTRO
Tv. Lourenço Rondinelli, 111
(11) 4438-1818

SÃO PAULO
SÃO PAULO
MOEMA
Av. Juriti, 563
(11) 5051-1544

SÃO PAULO
SÃO PAULO
PRAÇA DA SÉ
Praça da Sé, 28 | 5º Andar
(11) 3106-2659 / (11) 95975-0223

SÃO PAULO
SÃO PAULO
VILA MATILDE
R. Gil de Oliveira, 153
(11) 2289-2021

SÃO PAULO
TATUI
LOJA DA FÁBRICA
Rod. SP 127, km 106
(15) 3205-8905

ENCONTRE TAMBÉM PRODUTOS:



LIVROS | BÍBLIAS | LIÇÕES | REVISTAS | GUIAS DE ESTUDO
FOLHETOS | HINÁRIOS | CDs | DVDs | BRINQUEDOS | JOGOS

A origem do povo da esperança

Daniel 8:14

INTRODUÇÃO

1. A Igreja Adventista do Sétimo Dia tem uma origem, identidade, desafios e missão. Logo após o desapontamento de 22 de outubro de 1844, um grupo de pessoas procurou estudar melhor a Bíblia e encontrar uma explicação para o que havia acontecido.
2. Foi Hiram Edson quem acabou por descobrir que tudo estava correto na pregação de Guilherme Miller, exceto sua compreensão de que o santuário a ser purificado seria a Terra. Um estudo mais abrangente da Bíblia levou essas pessoas a concluir que a profecia de Daniel 8:14 apontava para a purificação do Santuário Celestial e não para o retorno de Cristo à Terra.
3. Posteriormente, a verdade sobre o sábado e outras foram sendo apresentadas. Em 1860, numa Assembleia Geral em Battle Creek, Michigan, foi adotado o nome "Adventistas do Sétimo Dia". Ele traduz a esperança do regresso de Jesus Cristo e mostra que observamos o sábado como dia de repouso semanal, em conformidade com as Escrituras.

I. O REMANESCENTE NO ANTIGO TESTAMENTO

1. Foi assim que tudo começou. Mas, na verdade, a história do povo remanescente de Deus remonta ao período do Antigo Testamento. Na Bíblia hebraica o tema do remanescente foi, desde o princípio, incorporado à história da salvação e gradualmente começou a ser empregado para expressar as expectativas futuras da fé em Deus.
- a) O tema recebeu ênfase escatológica pela primeira vez no livro do profeta Amós: "Odeiem o mal e amem o bem. Promovam a justiça nos tribunais. Talvez o SENHOR, o Deus dos Exércitos, Se compadeça do remanescente de José" (Am 5:15).
- b) Isaías solidificou essa forma de uso: "Aqueles da casa de Judá que escaparam e ficaram como remanescente tornarão a lançar raízes e a dar frutos" (Is 37:31).

2. O Antigo Testamento descreve três tipos de remanescentes: (a) *histórico*, sobrevivente de uma catástrofe (Ez 11:13); (b) *fiel*, que é depositário das promessas da eleição divina (1Re 19:18); e (c) *escatológico*, composto pelos futuros crentes que perseveraram até o fim e serão vitoriosos (Is 6:13).

II. O REMANESCENTE NO NOVO TESTAMENTO

1. Para Jesus Cristo, os verdadeiros descendentes de Abraão se definiam não pelo sangue de Abraão, mas pela fé de Abraão. Notamos claramente em Seus ensinamentos a ideia de um remanescente de todo o mundo: "Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco [...]" (Jo 10:16).
- a) Sua igreja, ou como Ele diz "Minha igreja", em Mateus 16:18, substituiria a nação que O rejeitou.
2. A interpretação de Pedro, pouco depois do Pentecostes, na formação da igreja apostólica, cumpre as promessas veterotestamentárias do remanescente.
- a) O povo da nova aliança não mais se caracteriza pelas obrigações raciais e nacionais, mas exclusivamente pela fé em Cristo. Foi a esse povo que Pedro chamou de Israel espiritual, "nação santa" (1Pe 2:9).
3. Paulo chamou as igrejas da Galácia de "o Israel de Deus" (Gl 6:16). Para ele os crentes gentios pertencem ao Israel espiritual.
- a) Pela fé em Cristo, os gentios são legitimamente incorporados na oliveira, o povo da aliança de Deus, e passam a fazer parte da raiz de Abraão.

III. O REMANESCENTE NO TEMPO DO FIM

1. O profeta Joel predisse que a era vindoura se caracterizará pelo derramamento do Espírito de Deus sobre todas as pessoas (Ler Joel 2:28-32).
2. O verdadeiro povo remanescente é descrito como os que invocam o nome do Senhor. Tanto Pedro quanto Paulo citam Joel 2:32 e aplicam seu cumprimento ao início da igreja cristã. No entanto, Joel 2 não exclui

o cumprimento escatológico específico no encerramento da era da igreja.

3. As visões simbólicas do profeta Daniel não foram plenamente compreendidas pelo profeta. Na verdade, não se podia compreendê-las enquanto não chegasse o "tempo do fim".
- a) Somente em meados do século 19, a importância de Daniel e Apocalipse se tornou plenamente evidente para a consciência cristã e a investigação se dedicou ao significado de Daniel 8 e da mensagem de Apocalipse 14. Justamente nessa época surgiu o movimento adventista!
4. No Apocalipse, o verdadeiro povo remanescente são "os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus" (Ap 12:17).
- a) O remanescente é apresentado como tendo uma dupla característica: obedecem aos mandamentos de Deus e se mantêm fiéis ao testemunho de Jesus. Por que?
- b) O teólogo Kenneth A. Strand afirma: "A fidelidade à Palavra de Deus e ao testemunho de Jesus Cristo separa os fiéis dos infiéis e provoca a perseguição. Mas em contraste com os que aceitaram a marca da besta, o verdadeiro Israel receberá na frente o selo da aprovação divina (Ap 14:1). Como vencedores do anticristo, serão recompensados com honras eternas ao redor do trono de Deus."

CONCLUSÃO

1. Deus tem um povo na Terra. Ele teve origem nos tempos do Antigo Testamento, tem sua identidade confirmada no Novo Testamento, foi ratificado pelos pioneiros da Igreja, e permanece hoje, não em forma de uma nação étnica, mas em forma de uma nação espiritual. Você, adventista do sétimo dia, pertence a esse povo, ao remanescente de Deus. E por isso deve viver como um remanescente.

Adolfo Suárez

Reitor do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia da Divisão Sul-Americana

A identidade do povo da esperança

Apocalipse 12:17

INTRODUÇÃO

1. Ler Apocalipse 12:17.

a) O texto deixa claro que o povo remanescente tem duas características: (1) A guarda dos mandamentos de Deus e (2) a aceitação do testemunho de Jesus.

I. A PALAVRA “MANDAMENTO”

1. O texto diz que o remanescente guarda os mandamentos. O termo grego usado é *entolē*, traduzido por “comando”, “ordem”, “mandamento” ou “lei”. Ele se refere às instruções ou mandamentos dados por Deus. Além disso, pode se referir a um mandamento ou à lei de Deus como um todo.

2. No Apocalipse, o termo *entolē* é encontrado em apenas duas passagens: Apocalipse 12:17 e 14:12.

a) Os mandamentos são provenientes de Deus. Nós, adventistas, consideramos a expressão “os mandamentos de Deus”, de Apocalipse 12:17 e 14:12, como referência aos Dez Mandamentos de Êxodo 20.

II. OS DEZ MANDAMENTOS NO APOCALIPSE

1. Existem referências aos Dez Mandamentos e uso de linguagem referente a muitos textos do Apocalipse.

2. Ler Apocalipse 9:20, 21.

a) A frase “eles não deixaram de adorar os demônios e os ídolos” nos lembra o segundo mandamento: “Não faça para você imagem de escultura”; “não adore essas coisas” (Êx 20:4, 5 NAA).

b) A frase “também não se arrependeram dos seus homicídios”, nos lembra o quinto mandamento, “não mate” (Êx 20:13 NAA).

c) A expressão “sua imoralidade sexual” nos lembra o sétimo mandamento, “não cometa adultério” (Êx 20:14).

d) A frase “o mesmo que criou o céu, a Terra, o mar e tudo o que neles há” (Ap 10:5, 6) nos lembra o quarto mandamento, “lembre-se do dia de sábado para o santificar... porque em seis dias o Senhor fez os céus e a Terra” (Êx 20:8, 11).

3. No Apocalipse, o remanescente é identificado como aqueles que guardam os mandamentos de Deus (Êx 20).

III. OS DEZ MANDAMENTOS

1. Resumidamente, vejamos os Dez Mandamentos.

a) 1º Mandamento: “Não tenhas outros deuses diante de Mim” (Êx 20:3). A lealdade é uma das mais importantes características humanas e, atualmente, está em falta. Você conhece alguém leal? Ser leal a Deus é viver de tal forma que Ele confie em nós como Seus representantes na Terra.

b) 2º Mandamento: “Não faça para você imagem de escultura” (Êx 20:4). Ele proíbe o culto a Deus por meio de imagens ou semelhanças. Isso rebaixa nossas concepções acerca de Deus e degrada o ser humano (ver *Patriarcas e Profetas*, p. 312).

c) 3º Mandamento: “Não tome o nome do SENHOR, seu Deus, em vão” (Êx 20:7). “Este mandamento não somente proíbe os falsos juramentos e juras comuns, mas proíbe o uso do nome de Deus de maneira leviana ou descuidada” (ibid.).

d) 4º Mandamento: “Lembre-se do dia do sábado para o santificar” (Êx 20:8). O sábado deve ser lembrado e observado como memorial da obra do Criador. De acordo com Ellen White, o sábado contém o selo de Deus, afixado à Sua lei, como prova da autenticidade e vigência da mesma (ibid., p. 313). Durante as horas sagradas, os que convivem na casa devem pôr de parte suas ocupações mundanas. Todos devem se unir para honrar a Deus por meio de um culto voluntário em Seu santo dia” (ibid., p. 313, 315).

e) 5º Mandamento: “Honre o seu pai e a sua mãe, para que você tenha uma longa vida na Terra que o Senhor, seu Deus, lhe dá” (Êx 20:12). Isso significa valorizar, considerar, ter em grande estima, respeitar, querer o bem deles e agir para que se sintam bem. Se eles foram maus, você deve perdoo-los para ser feliz.

f) 6º Mandamento: “Não mate” (Êx 20:13). A palavra usada aqui aponta para uma ação premeditada e intencional. Por isso, o sentido do mandamento na língua hebraica é “não assassinarás”. “A mais valiosa possessão do ser humano é

sua própria vida; o crime mais aterrador é roubar a vida” (Paulo Wailler da Silva, *Ética Cristã*, p. 35).

g) 7º Mandamento: “Não cometa adultério” (Êx 20:14). Aqui são proibidos não somente atos de impureza, mas pensamentos e desejos sensuais. Cristo ensinou os deveres impostos pela lei de Deus em seu grande alcance. Ele declarou ser o mau pensamento ou olhar tão verdadeiramente pecado como o ato ilícito (ver *Patriarcas e Profetas*, p. 316).

h) 8º Mandamento: “Não furete” (Êx 20:15). Aqui estão incluídos tanto os pecados públicos quanto os ocultos. Toda tentativa de obter vantagem pela ignorância, fraqueza ou infelicidade do outro, é registrada como fraude nos livros do Céu (ibid.).

i) 9º Mandamento: “Não dê falso testemunho contra o seu próximo” (Êx 20:17). Aqui se inclui toda tentativa ou intuito de enganar o próximo. Por um relance de olhos, um movimento da mão, uma expressão do rosto, posso estar mentindo. Mesmo a supressão intencional da verdade, pela qual pode resultar em agravo a outra pessoa, é uma violação desse mandamento (ibid., p. 317).

j) 10º Mandamento: “Não cobiçe” (Êx 20:17). Cobiçar significa colocar nossa devoção em coisas – dinheiro, sucesso, fama – e transformá-las no centro de nossa existência, crendo que são o fundamento da felicidade. Para o cobiçoso, as coisas se tornam mais importantes do que as pessoas e suas necessidades (ver Loron Wade, *Os Dez Mandamentos*, p. 93).

CONCLUSÃO

1. O que importa diante de Deus não é nossa sinceridade, nem nossas boas intenções, mas que vivamos em obediência à Sua vontade.

2. Se você é parte do povo remanescente, então deve viver como uma pessoa remanescente.

Adolfo Suárez

Reitor do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia da Divisão Sul-Americana

A mensageira do povo da esperança

Apocalipse 19:10

INTRODUÇÃO

1. Como adventistas do sétimo dia, cremos que, na igreja remanescente, o dom profético foi exercido por Ellen White.
2. Quem foi Ellen Gould White?
- a) Ela foi a escritora mais traduzida em toda a história da literatura. Seus escritos abrangem uma imensa variedade de tópicos: teologia, religião, educação, saúde, relações sociais, evangelismo, profecias, publicações, nutrição e administração. Sua obra-prima sobre o viver cristão, *Caminho a Cristo*, já foi publicada em aproximadamente 150 idiomas.
3. cremos que ela foi muito mais que uma escritora talentosa. Ela foi designada por Deus para ser uma mensageira especial. Nela se manifestou o Espírito de Profecia.
4. Durante 70 anos de ministério, Deus lhe concedeu cerca de dois mil sonhos e visões. (Veja informações disponíveis em <https://www.adventistas.org/pt/espírito-deprofecia/sobre-nos/biografia-de-ellen-g-white/>).

I. O DOM PROFÉTICO NOS TEMPOS BÍBLICOS

1. O dom profético não é uma invenção da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Após o pecado, Deus passou a revelar, por meio dos profetas, Suas mensagens de encorajamento, advertência e reprovação (ver *Nisto cremos*, p. 279).
2. Os profetas não profetizavam por sua própria iniciativa (1Pe 1:21).
3. No Antigo Testamento, a palavra hebraica para profeta é *nabi*. Refere-se a um porta-voz apontado por Deus. O termo grego equivalente é *prophetes*, de onde deriva o nosso termo em português, “profeta” (ver *Nisto cremos*, p. 280).
4. O Novo Testamento concede ao dom de profecia lugar proeminente entre os dons do Espírito (Ibid.). Os profetas do Novo Testamento desempenharam diversas funções.
5. Ao longo do tempo, Deus concedeu revelações de Sua vontade a Seu povo, utilizando as pessoas que haviam recebido o

dom de profecia. O profeta Amós registra isso de maneira marcante: “Certamente o SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o Seu segredo aos Seus servos, os profetas” (Am 3:7).

II. O DOM PROFÉTICO NOS ÚLTIMOS DIAS

1. Muitos cristãos acreditam que o dom profético tenha cessado com o fim da era apostólica. No entanto, a Bíblia revela a necessidade especial de orientação divina durante as crises do tempo do fim.
2. Deus não retiraria os dons espirituais por Ele concedidos à igreja antes de completar Seu propósito: “Que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus” (Ef 4:13). Esses dons, incluindo o dom de profecia, continuarão a operar em benefício do povo de Deus até o retorno de Cristo.
3. Deus concedeu o dom profético a João Batista para que anunciasse o primeiro advento de Cristo. De modo similar, podemos esperar que Ele envie o mesmo dom para proclamar o segundo advento.
4. Cristo mencionou o surgimento de falsos profetas como um dos sinais da proximidade de Sua segunda vinda (Mt 24:11, 24). Sua advertência implica que existiriam igualmente profetas verdadeiros. “E acontecerá, depois disso, que derramarei o Meu Espírito sobre toda a humanidade, os filhos e as filhas de vocês profetizarão, os seus velhos sonharão, e os seus jovens terão visões [...] O sol se transformará em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor” (Jl 2:28-31).

III. O DOM PROFÉTICO NA IGREJA REMANESCENTE

1. O Apocalipse caracteriza os crentes leais que constituirão o remanescente: “Os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus” (Ap 12:17).
- a) A expressão “Testemunho de Jesus” se refere ao dom profético (Ap 19:10; 22:9). O “Espírito de Profecia” não pertence a

todos os membros, mas somente àqueles a quem Deus chamou para ser profetas (ver Ángel Manuel Rodríguez, *Teologia do Remanescente*).

2. Nos últimos dias da história terrestre, a ira do dragão provocará um “tempo de angústia, como nunca houve” (Dn 12:1). Contudo, Deus, em Sua amorável bondade, assegura a Seu povo que não o deixará sozinho. O testemunho de Jesus, o Espírito de Profecia, o guiará em segurança rumo ao objetivo final.
3. Ellen White preenche as condições como mensageira de Deus para os tempos atuais? Sim.
4. As normas pelas quais avaliamos os profetas bíblicos podem ser facilmente aplicadas a Ellen White.
5. Seus ensinamentos estão em harmonia com a Bíblia. Ela escreveu: “O Senhor deseja que estudem a Bíblia. Ele não deu alguma luz adicional para tomar o lugar de Sua Palavra. Esta luz [o próprio ministério dela] deve conduzir as mentes confusas à Sua Palavra, a qual, se for comida e assimilada, é como sangue que dá vida à alma” (*Mensagens Escolhidas*, v. 3, p. 29).
6. Suas predições se cumprem com exatidão; os frutos de seu ministério ficam evidentes à medida que o tempo passa; seu enfoque sobre Jesus e o impacto de seus escritos atestam isso.

CONCLUSÃO

1. Ler Amós 3:7 e Apocalipse 19:10
2. Prezados irmãos, os adventistas do sétimo são um povo profético. Eles vivem em um tempo profético e pregam uma mensagem profética.
3. Você que aprecia ler os livros de Ellen White, continue com esse bom hábito espiritual.
4. Você que ainda não faz isso, comece agora. Quanto mais você ler Ellen White, mais você amará a Palavra de Deus.

Adolfo Suárez

Reitor do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia da Divisão Sul-Americana

A missão do povo da esperança

Apocalipse 14:6, 7

INTRODUÇÃO

1. Nossa missão é proclamar o evangelho eterno a todos os povos no contexto das três mensagens angélicas (Ap 14:6-12), levando-os a aceitar Jesus como Salvador e ajudando-os a se prepararem para Seu breve retorno.
2. As mensagens dos três anjos conferem responsabilidades ao povo de Deus. Podemos dizer que elas são equivalentes à mensagem do dilúvio. O mundo zombou de Noé e de sua família, e todos se perderam.
3. As três mensagens angélicas falam da preparação que os filhos de Deus devem ter para estar de pé na volta do Senhor. Não dar atenção a elas equivale a rejeitar os fundamentos do evangelho e acabar se perdendo para sempre!

I. PRIMEIRA MENSAGEM ANGÉLICA

1. Ler Apocalipse 14:6 e 7.
2. O primeiro anjo simboliza um movimento religioso, o remanescente de Deus conduzindo o evangelho eterno ao mundo. O anjo é retratado como "voando pelo meio do céu". Isso significa que todas as pessoas devem ouvir o evangelho.
 - a) Somente aqui a palavra "eterno" é usada como adjetivo do evangelho da graça divina. Isso significa que só há um evangelho para a salvação dos seres humanos.
3. Podemos utilizar novos métodos; empregar novas técnicas; implantar novas estratégias. Mas o evangelho deve ser o mesmo. Uma nova abordagem, sim! Novo conteúdo, nunca! É necessário continuar pregando o evangelho eterno.
4. O propósito da primeira mensagem angélica é chamar o mundo ao arrependimento. João usou a palavra grega *phobeo* no sentido de se achegar a Deus com reverência e respeito; não no sentido de ter medo Dele.
5. A adoração não tem como objetivo agradar a congregação. Ela objetiva agradar, cultuar e reverenciar a Deus.
6. O fato de o anjo enfatizar a adoração ao Criador do céu e da Terra (v. 7) aponta para o sábado, o mandamento

negligenciado da lei de Deus (Êx 20:8-11).

7. O apelo para temer a Deus é feito em um momento crucial da história, quando, por meio do materialismo, do prazer e muitas outras coisas, as pessoas estão adorando seus deuses.

II. SEGUNDA MENSAGEM ANGÉLICA

1. Ler Apocalipse 14:8
2. O protestantismo caiu quando se afastou da pureza do evangelho eterno. A Babilônia antiga foi a arqui-inimiga de Israel e de Deus. A mesma inimizade continua existindo entre a Babilônia espiritual e o remanescente do Senhor.
3. A descrição simbólica de Babilônia, em Apocalipse 17, como a grande meretriz, é uma figura de linguagem tomada por empréstimo dos profetas do Antigo Testamento.
4. Quando se efetivar a aliança entre as várias organizações/denominações religiosas em pontos doutrinários que lhes são comuns, a mensagem do segundo anjo atingirá seu clímax.
 - a) Essa aliança religiosa apóstata é chamada de imagem da besta.
 - b) Desde a queda da Babilônia antiga, Satanás tem procurado controlar o planeta por meio dos poderes mundiais. E, provavelmente, já teria conseguido, não fora as repetidas intervenções de Deus na história.
5. O vinho representa os falsos ensinamentos e decretos religiosos. Babilônia argumenta que seu vinho levará paz às nações.
 - a) Próximo do fim do tempo do fim, a Babilônia mística pressionará os poderes do estado para que obrigue a imposição universal de seus falsos ensinamentos e decretos religiosos.
6. A segunda mensagem também fala de prostituição. Isso aponta para o relacionamento ilícito entre a igreja apóstata e os poderes civis.

III. TERCEIRA MENSAGEM ANGÉLICA

1. Ler Apocalipse 14:9-11
2. Quando Cristo entrou no lugar santíssimo

do santuário celestial para levar a efeito a obra final da expiação, Ele entregou a Seus servos a derradeira mensagem de misericórdia a ser dada ao mundo. Essa é a advertência do terceiro anjo.

3. A terceira mensagem proclama a mais solene advertência da Bíblia, a mais terrível ameaça jamais endereçada aos mortais. No entanto, a humanidade não deve ser deixada em trevas. A advertência deve ser dada ao mundo antes da visita dos juízos de Deus.
4. Na crise final, os habitantes da Terra serão chamados a fazer uma escolha semelhante à dos três jovens hebreus em Babilônia entre a adoração ao Deus verdadeiro e aos deuses falsos (Dn 3).
5. As sete últimas pragas cairão sobre os adoradores da besta e da sua imagem (Ap 16:2). Além disso, os devotos da besta receberão o castigo final.
6. A terceira mensagem angélica dirige a atenção do mundo para as consequências de se recusar a aceitar o evangelho eterno e as mensagens divinas que buscam restaurar a verdadeira adoração.
7. É por meio da igreja remanescente que Deus proclama a mensagem que deverá restaurar a verdadeira adoração ao chamar Seu povo para fora dos círculos da apostasia e a preparação desse povo para o retorno de Cristo.

CONCLUSÃO

1. "A primeira e a segunda mensagens foram dadas em 1843 e 1844, e encontramos agora sob a proclamação da terceira; mas todas as três mensagens devem ainda ser proclamadas. É simplesmente tão essencial agora como antes que elas sejam repetidas aos que estão buscando a verdade. [...] Estas mensagens devemos dar ao mundo em publicações, em pregações, mostrando em termos de história profética as coisas que aconteceram e as que irão acontecer" (*Mensagens Escolhidas*, v. 2, p. 104).

Adolfo Suárez

Reitor do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia da Divisão Sul-Americana

A mais urgente necessidade do povo da esperança

Joel 2:12-17

INTRODUÇÃO

1. George Whitefield, pastor anglicano, promoveu grande reavivamento espiritual na Grã-Bretanha e nas colônias britânicas norte-americanas. Era intitulado “príncipe dos pregadores ao ar livre” e foi o evangelista mais conhecido do século XVIII. Sempre que se hospedava na casa de alguém, costumava conversar sobre o futuro da vida espiritual de cada membro da família anfitriã.
2. Entretanto, certa vez ao pernoitar na casa de um coronel, Whitefield ficou tão satisfeito com a hospitalidade e tão encantado com as qualidades do bom coronel e sua família que achou muito difícil lhes dizer que tinham que tomar uma decisão a respeito de Jesus.
3. Então, levantou-se e orou, e o Espírito Santo lhe disse: “Não saia daqui sem antes avisá-los do perigo”. Diante disso, pegou seu anel e escreveu com ele as seguintes palavras em um dos losangos de vidro da janela: “Falta-lhes uma coisa”.
4. A senhora da casa – grande admiradora de Whitefield – disse: “Vou até o quarto de hóspedes. Ao chegar lá, viu o que ele tinha escrito na vidraça: “Falta-lhes uma coisa”. Ela chamou suas filhas: “Subam, meninas. Vejam o que o homem de Deus escreveu: Falta-lhes uma coisa! Chamem seu pai”. Ele também leu a frase: “Falta-lhes uma coisa!” Assim, ao redor daquela cama, eles se ajoelharam e pediram a Deus que lhes desse aquilo que faltava. “Falta-lhes uma coisa!”

I. O QUE É REAVIVAMENTO E REFORMA?

1. Irmãos, falta-nos alguma coisa? Nós já temos Jesus Cristo; então, o que nos falta? Falta-nos reavivamento e reforma!
- a) “Reavivamento e reforma são coisas diferentes. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, uma vivificação das faculdades do espírito e do coração, um ressurgimento da morte espiritual” (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 128). Em outras palavras, reavivamento é um

renascimento espiritual; é voltar à vida, depois de haver estado morto espiritualmente falando.

- b) Por outro lado, “reforma significa reorganização, mudança de ideias e teorias, hábitos e práticas” (ibid.). Como se pode perceber, a reforma tem como foco a prática da vida.
- c) Para sermos didáticos e claros, podemos dizer que o reavivamento ocorre internamente, enquanto a reforma ocorre externamente. Graças a uma mudança interna, então é possível uma autêntica mudança externa; ambos por obra do Espírito Santo.

II. PRECISAMOS MESMO DE REAVIVAMENTO E REFORMA?

1. Ler Joel 2:12-17
2. O profeta Joel nos convoca a uma mudança total, e no verso 13 ele lança as bases para o reavivamento e a reforma.
3. O *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* afirma: “Para um judeu, rasgar sua roupa era sinal de grande tristeza. Isso significava que ele tinha sofrido alguma calamidade terrível (Gn 37:34; Lv 13:45, 2Cr 34:27; Jr 36:24). No entanto, como era possível a exibição de tais sinais exteriores de tristeza sem qualquer sentimento real íntimo, foi ordenado às pessoas que ao invés das roupas rasgarem o coração” (v. 4, p. 1042).
- a) Com isso, o profeta Joel estava ensinando que a mudança interna – o reavivamento – produz autênticas mudanças externas; e que sem uma real mudança interna, as manifestações de piedade externa não passam de comportamentos hipócritas, espiritualidade fingida.
- b) Ellen White escreveu: “Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo, deve ser nossa primeira ocupação” (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 121).
4. Não há dúvida de que chegamos à própria véspera da hora suprema, e de que esse chamado para uma conversão genuína e uma reforma completa na vida de cada um

deve ressoar por todos os recantos de Sião, por todos os recantos de todas as igrejas.

III. CARACTERÍSTICAS DA EXPERIÊNCIA DE REAVIVAMENTO E REFORMA

1. A pessoa que experimentou o reavivamento e a reforma tem uma vida de oração e ação.
2. A pessoa que experimentou o reavivamento e a reforma tem sua vida moldada pelo Espírito Santo.
3. A pessoa que experimentou o reavivamento e a reforma tem sua vida pautada pela Palavra de Deus.
4. A pessoa que experimentou o reavivamento e a reforma guarda corretamente o sábado.
5. A pessoa que experimentou o reavivamento e a reforma é fiel nos díizimos e nas ofertas.
6. A pessoa que experimentou o reavivamento e a reforma dá valor à sua saúde física.
7. A pessoa que experimentou o reavivamento e a reforma realiza seu culto pessoal e familiar diário.
8. A pessoa que experimentou o reavivamento e a reforma não se envolve com o mundo.
9. A pessoa que experimentou o reavivamento e a reforma é diferente em seu vestuário.
10. A pessoa que experimentou o reavivamento e a reforma está disposta a uma vida de renúncia e uma religião comprometida.

CONCLUSÃO

1. Ler Apocalipse 3:14-16
2. Na verdade, reforma e reavivamento é um retorno às origens.
3. Você se lembra da ilustração que contei no começo? “Falta-nos uma coisa”. Sabe o quê? Submetamos nossa vida a Deus. E Ele operará em nós o reavivamento e a reforma de que precisamos. Amém!

Adolfo Suárez
Reitor do Seminário Adventista
Latino-Americano de Teologia
da Divisão Sul-Americana

O preparo do povo da esperança

Efésios 1:13

INTRODUÇÃO

1. Três jovens procuraram seu pastor para entender melhor um texto bíblico. "Pastor, a Bíblia diz: 'Deixem-se encher do Espírito'" (Ef 5:18 NVI). "Como isso acontece?" O pastor lhes entregou uma peneira e disse: "Vão até o rio e encham essa peneira com água; quando conseguirem, vocês terão a resposta."
2. Duvidosos e incrédulos, os jovens foram ao rio. Chegando lá, eles discutiram, mas não pensaram em como encher aquela peneira de água. Então, dois deles disseram: "O nosso pastor está louco. Isso é inútil. Vamos embora, senão ficaremos aqui o dia todo como bobos".
3. Horas mais tarde, o pastor foi até o rio e encontrou apenas um deles que não desistiu. Ao ver o pastor, ele disse: "Ah pastor, não consigo encher esta peneira de água! Já quebrei a cabeça. É impossível". O pastor respondeu: "Você só conseguirá ter água nessa peneira se a mantiver mergulhada no rio. Assim também é para ser cheio do Espírito Santo. Só conseguirá se permanecer mergulhado Nele".
4. Que interessante a lição desse pastor ao jovem! O Espírito Santo é essencial em nossa vida. Ele é essencial para a vida do povo da esperança, pois é somente pela ação Dele que seremos selados e receberemos a chuva serôdia.

I. A IMPORTÂNCIA DO SELAMENTO

1. Ler apocalipse 7:2, 3
2. Esse texto revela três fatos importantes sobre o selo de Deus: Primeiro, Deus vai adiar Seu julgamento final até que o processo de selamento esteja completo. Segundo, serão selados os servos de Deus que foram totalmente leais e fiéis a Ele. Terceiro, o selo de Deus é colocado na testa, um símbolo da mente. Ellen White escreveu: "Chegou o tempo quando todos os que têm interesse em sua salvação deveriam inquirir com seriedade e solenidade: O que é o selo de Deus?" (*Sinais dos Tempos*, 1º de novembro de 1899).

3. Pouco mais de um século atrás, os pioneiros da Igreja Adventista do Sétimo Dia sentiram que a compreensão do selo de Deus era uma questão de vida e morte. Eles perceberam que somente aqueles que receberem o selo do Deus vivo passarão com sucesso pelo tempo de angústia e as sete últimas pragas. Somente os selados permanecerão firmes no Dia do Senhor. Para os pioneiros adventistas, compreender esse assunto foi uma prioridade. Em nossos dias, compreender esse assunto também deveria ser prioridade.
4. Qual é o selo que o anjo colocará na testa? Esta operação que os anjos de Deus realizam consiste na impressão dos princípios da lei divina na vida dos fiéis que estão preparados para isto, inclusive o quarto mandamento da lei de Deus. Então, o selamento é um processo espiritual, invisível aos olhos humanos, que está acontecendo e logo terminará, no fim do tempo da graça.
5. Quando ocorre o selamento? Qual a duração desse processo?
 - a) Ellen White afirma: "O tempo do selamento é muito curto, e logo passará. Agora, enquanto os quatro anjos estão contendo os ventos, é o tempo de fazer firme a nossa vocação e eleição" (*Primeiros Escritos*, p. 58).
 - b) "Em Sua misericórdia, Deus encomendou a quatro anjos para segurar os ventos de contenda, para que Seu povo possa ter tempo para fazer esta preparação a fim de receber o selo em suas testas" (ibid., p. 38).

II. REQUISITOS PARA RECEBER O SELO DE DEUS

1. Precisamos refletir plenamente o caráter de Jesus.
- a) A maior parte dos comentários de Ellen White sobre o selo de Deus lida com a preparação necessária para recebê-lo. Ela afirma: "Uma grande obra devia ser realizada para preparar um povo para ser selado com o selo do Deus vivo" (*Mensagens Escolhidas*, v. 2, p. 73).

- b) E neste sentido, uma das qualidades encontradas entre os primeiros escritos de Ellen White é que os crentes "devem refletir plenamente a imagem de Jesus" (*Primeiros Escritos*, p. 7). E o que significa refletir a imagem de Jesus? Significa ter "vitória [...] sobre o orgulho, o egoísmo, o amor ao mundo e sobre cada palavra e ação erradas" (ibid.).
2. Precisamos estudar com mais empenho o caráter do Salvador.
- a) A mensageira do Senhor diz que "quanto mais estudamos a vida de Cristo com um coração de aprendiz, mais como Cristo nos tornamos" (Ellen G. White, *Filhos e Filhas de Deus* [MD 2005], p. 342). E sabe qual o resultado para quem estuda o caráter de Cristo com o coração de aprendiz? "Santidade de caráter" (Ellen G. White, *Testemunhos Para Ministros*, p. 446).
3. Precisamos vencer o mundo, vencer o pecado, vencer o diabo. "Os que vencem o mundo, a carne e o diabo, serão os agraciados que receberão o selo do Deus vivo. Aqueles cujas mãos não são limpas, cujo coração não é puro, não terão o selo do Deus vivo. Os que planejam pecado e o praticam, serão ignorados. Somente os que, em sua atitude diante de Deus, demonstram arrependimento e confessam seus pecados, esses serão reconhecidos e marcados como dignos da proteção de Deus" (ibid., p. 445).

CONCLUSÃO

1. Você pode estar pensando: "Eu quero ser selado. Eu quero receber o Espírito Santo! E agora? O que eu faço?"
2. Clame pelo Espírito Santo em sua vida; peça-O com insistência. Além disso, confesse e abandone seus pecados.
3. Finalmente, aprofunde seu conhecimento de Deus.

Adolfo Suárez

Reitor do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia da Divisão Sul-Americana

A crise do povo da esperança

Amós 9:9

INTRODUÇÃO

1. Após um naufrágio, o único sobrevivente foi parar numa pequena ilha desabitada. Juntou lenha, acendeu uma boa fogueira e ficou ali esperando ser resgatado, mas ninguém veio salvá-lo. Ele montou um pequeno abrigo com os restos dos destroços que juntou, para se proteger do sol, da chuva e de animais selvagens. Teve que fabricar suas próprias ferramentas de sobrevivência e aprender a caçar, pescar e colher alimento do mar.
2. Um dia, quando voltava da busca por alimentos, encontrou o seu abrigo em chamas. Ficou desesperado, e revoltado, gritou: Ó Deus, por que eu? Por que permitiste isso? Eu sou um miserável e vou morrer sozinho nesta ilha. Chorou tanto que, profundamente cansado, adormeceu.
3. No dia seguinte bem cedo, foi despertado pela voz de uma pessoa, que dizia: “Bom dia, marinheiro. Vamos para casa”? Como assim? Vocês vieram! Muito bom dia, meus amigos, como vocês souberam que eu estava aqui? “Nós vimos o seu sinal de fumaça. O dia estava limpo e pudemos achá-lo com facilidade.

I. A SACUDIDURA

1. Ler Amós 9:9 e Lucas 22:31, 32
2. Em sua caminhada para a igreja triunfante, o povo remanescente enfrentará crises. A sacudidura será uma delas.
3. O que é a sacudidura?
 - a) Sacudidura é um vocábulo figurativo que designa uma experiência especial de seleção e apostasia entre o povo de Deus. Isso ocorrerá de forma individual e coletiva. (Ver *Preparação Para a Crise Final*, p. 64).
 - b) Ellen White escreveu: “Satanás desceu com grande poder, para operar com todo o engano da injustiça para os que perecem; e tudo que pode ser abalado o será, e as coisas que não podem ser abaladas, permanecerão” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 312).
4. A sacudir será efetuada tanto por Satanás quanto por Deus; Satanás

sacudirá as pessoas com a finalidade de destruí-las para sempre, e Deus o fará com o objetivo de provar a fé e purificar Seu povo.

II. O ALTO CLAMOR E A TERMINAÇÃO DA OBRA

1. Aqueles que permanecerem leais a Deus, terão o privilégio de participar do alto clamor e a terminação da obra.
2. O que é o alto clamor? Será um tempo especial em que a mensagem da queda de Babilônia e o chamado aos sinceros para que saiam dela serão dados de maneira clara, direta e poderosa. Isto determinará perseguição e controvérsia, porém o Senhor dará poder aos Seus filhos para realizar uma obra poderosa.
3. Ler Apocalipse 18:1
4. Este anjo representa um novo poder que acompanhará a pregação da tríplice mensagem angélica, de maneira que, com eficácia, todos sejam advertidos. Isto fará que a pregação promovida pelo povo de Deus se converta num alto clamor e alcance todos os lugares da Terra. A tarefa será concluída num tempo extraordinariamente breve. (Ver *Preparação Para a Crise Final*, p. 73).
5. No alto clamor, a mensagem será proclamada com fé e coragem. Deus ordenará a Seus servos que apresentem o último convite de misericórdia ao mundo. E os servos de Deus não permanecerão silenciosos; eles não terão medo de nada; vão encarar os desafios do dever e deixar os resultados com Deus. (Ver *O Grande Conflito*, p. 609).

III. FECHAMENTO DA PORTA DA GRAÇA

1. Ler apocalipse 22:10-12 e João 10:9
2. O alto clamor será essencial, porque será a última oportunidade de advertência e salvação para o mundo.
3. Jesus é a porta, só podemos entrar no Céu por meio Dele. E se Ele é a porta e a graça, então podemos dizer que enquanto Ele interceder por nós diante de Deus, a porta da graça estará aberta.

4. Mas a porta da graça vai se fechar. No Éden, a porta se fechou. No dilúvio, a porta se fechou. A porta se fecha para quem morre. A porta se fechará para quem insiste em rejeitar o amor de Deus.

a) Ellen White adverte: “A crise aproxima-se de nós furtivamente. O Sol brilha no céu, fazendo seu giro habitual, e os céus declaram ainda a glória de Deus. As pessoas ainda comem e bebem, plantam e constroem, casam-se e se dão em casamento. Os comerciantes ainda compram e vendem. Os homens lutam uns contra os outros, brigando pelas posições mais altas. Os amantes de prazeres [lotam os lugares de diversão e prazer]. Prevalece a mais alta excitação, e, no entanto, está para terminar rapidamente a hora da graça, e todos os casos estão para ser eternamente decididos. Satanás vê que seu tempo é curto. Ele pôs em ação todas as suas instrumentalidades, para que homens e mulheres sejam enganados, iludidos, ocupados e embevecidos até o dia da terminação da graça, quando a porta da misericórdia se fechará para sempre” (*Serviço Cristão*, p. 51).

5. Hoje, Cristo intercede por nós (Rm 8:34). Mas chegará o momento em que essa intercessão terminará. Assim, o fechamento da porta da graça é uma ação dupla:
 - (a) É o fim do ministério de Cristo no Céu.
 - (b) É o fim do ministério do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

1. Ler 1 Pedro 5:7
2. Somente Deus tem a chave da porta da graça. Mas todos nós podemos abrir a porta do nosso coração. Por isso, eu quero lembrar a você o seguinte: Cristo ressuscitou para confirmar a vitória sobre o pecado. Cristo quer ressuscitar sua fé, sua esperança e tudo que está morrendo dentro de você. Somente Ele pode reorganizar a vida do ser humano. Receba agora a Sua vitória pelo sangue de Jesus!

Adolfo Suárez

Reitor do Seminário Adventista
Latino-Americano de Teologia
da Divisão Sul-Americana

A libertação do povo da esperança

Apocalipse 1:7

INTRODUÇÃO

1. O tema central da escatologia do Antigo Testamento é a vinda de Cristo. Os profetas usam com frequência as expressões “naquele dia” (2Cr 14:9), “naqueles dias” (Joel 2:29), ou, segundo Daniel, “nesse tempo”, quando virá a salvação (12:1). Enfim: o “dia de Yahweh” é aguardado como um acontecimento decisivo na história, com mudanças tanto em nível sociopolítico quanto cósmico. A vinda de Yahweh iniciará uma nova criação, uma nova história.
2. Queridos irmãos, O propósito desta mensagem é que sua fé seja fortalecida, sua esperança seja aquecida, e em seu coração se manifeste um forte desejo de envolver-se ativamente na pregação do evangelho. Afinal, Cristo está voltando, e precisamos nos preparar, preparar nossa família e preparar todas as pessoas para nos encontrarmos com o Senhor.

I. QUE TIPO DE DIA SERÁ ESSE?

1. Será um dia histórico
 - a) A vinda de Cristo é considerada um acontecimento histórico. Ou seja, não é uma vinda além do tempo, mas a incursão de Deus na história. Será a entronização do Soberano que triunfa sobre seus inimigos.
 - b) Esta vinda histórica será feliz para alguns, mas será terrível para outros (Is 35:4; Am 5:18-20).
2. Será um evento culminante
 - a) A vinda de Cristo será um evento máximo. Ou seja, um evento do qual não se pode escapar, e no qual tudo termina, e a partir do qual tudo começa de novo. Todo o planeta será afetado pela vinda de Cristo (Sf 3:8).
3. Será um dia de juízo
 - a) O Senhor vem para julgar Seu povo e para julgar as nações. Por um lado, vem para condenar a infidelidade para com Sua lei, que tem sido tratada com desprezo.
 - b) Por outro lado, o Deus que vem punir, também é o Deus que virá salvar (Is 59:20).

II. COMO SERÁ A VINDA DE JESUS CRISTO?

1. Ele virá de forma pessoal e literal

- a) O Filho do Homem foi embora como uma pessoa, e retornará pessoalmente, com poder e grande glória (At 1:11). Nesse texto, os anjos disseram que o mesmo Senhor que naquele momento os havia deixado, haveria de retornar à Terra. Seu segundo advento será tão literal e pessoal quanto o foi sua partida. Não será um segundo advento espiritual.

2. Ele virá de forma visível e audível

- a) Se Cristo vem de forma pessoal, então virá de forma visível (Ap 1:7).

- b) Jesus advertiu Seus discípulos de que falsos profetas tentariam levá-los a crer numa segunda vinda oculta, velada, misteriosa, um rapto secreto.

- c) A vinda de Jesus será pública, anunciada pelos sons de trombeta, assim como no passado era anunciada a chegada dos reis (1Ts 4:16; Mt 24:31).

3. Ele virá de forma gloriosa e triunfante

- a) Sua primeira vinda foi uma vinda de humilhações, mas a segunda será gloriosa. Ele virá com poder e glória (Mt 24:30).

- b) Os anjos O acompanharão. Será um espetáculo! Cristo voltará como Rei dos reis e Senhor dos senhores (Ap 19:16).

4. A vinda de Jesus será cataclísmica

- a) Ler 2 Pedro 3:10
- b) Da mesma forma que o dilúvio aniquilou o mundo antediluviano, assim a vinda de Cristo fará o céu passar “com grande estrondo” e queimará a Terra.

5. A vinda de Jesus será súbita, inesperada

- a) Homens e mulheres serão apanhados de surpresa.
- b) O Senhor Jesus empregou várias metáforas para advertir os discípulos sobre isso (Mt 24:42-44; Lc 12:40; Mt 25:1-13). O apóstolo Paulo acrescenta a isso a figura das dores de parto de uma mulher grávida (1Ts 5:3).

III. QUAIS SÃO OS SINAIS DA VINDA DE CRISTO?

1. Sinais do mundo natural

- a) O terremoto de Lisboa, ocorrido em 1º de novembro de 1755.
- b) O escurecimento do sol em 19 de maio de 1780.
- c) A queda das estrelas, ocorrida em 13 de novembro de 1833.

- d) Atualmente: fomes, terremotos, pandemias, etc.

2. Sinais no mundo moral

- a) Jesus fez uma declaração-chave ao descrever a condição moral às vésperas de Sua vinda. Ele disse: “Por se multiplicar a maldade, o amor se esfriará de quase todos” (Mt 24:12).

- b) Maldade (do grego *anomia*) se refere mais especificamente à ausência de lei. É dessa ilegalidade que emanam todos os desvios do ser humano. Amor (do grego *ágape*) preside as relações interpessoais. Sua ausência resulta em conflitos familiares, como o divórcio, conflito entre as nações, rupturas sociais por meio de exploração, bem como a perda de respeito entre as pessoas.

3. Sinais no mundo religioso

- a) O livro de Apocalipse revela o surgimento de um grande movimento religioso de extensão mundial, ocorrendo antes do segundo advento. Na visão dada a João, um anjo que anuncia a volta de Cristo simboliza esse movimento (Ap 14:6).

- b) A própria mensagem indica quando ela deveria ser pregada.

- c) O fato é que o povo de Deus tem sido ativo e está crescendo ao redor do mundo, e isso mostra a atuação direta de Deus em nosso favor. Considere alguns números que mostram o fortalecimento da pregação do evangelho. Os adventistas do sétimo dia estão proclamando o evangelho em 216 países.

CONCLUSÃO

1. A grande pergunta é: como podemos nos preparar para esse dia?

- a) Precisamos estudar a Palavra de Deus.

- b) Precisamos manter comunhão com Deus.

- c) Precisamos viver em santidade, vencendo as fraquezas.

- d) Entreguemos completamente nossa vida a Deus.

- e) Precisamos trabalhar para Cristo, com total diligência.

Adolfo Suárez

Reitor do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia da Divisão Sul-Americana

Novo conteúdo

Artigos
teológicos

Artigos
práticos

Sermões

Documentos
oficiais

Revista
Ministério

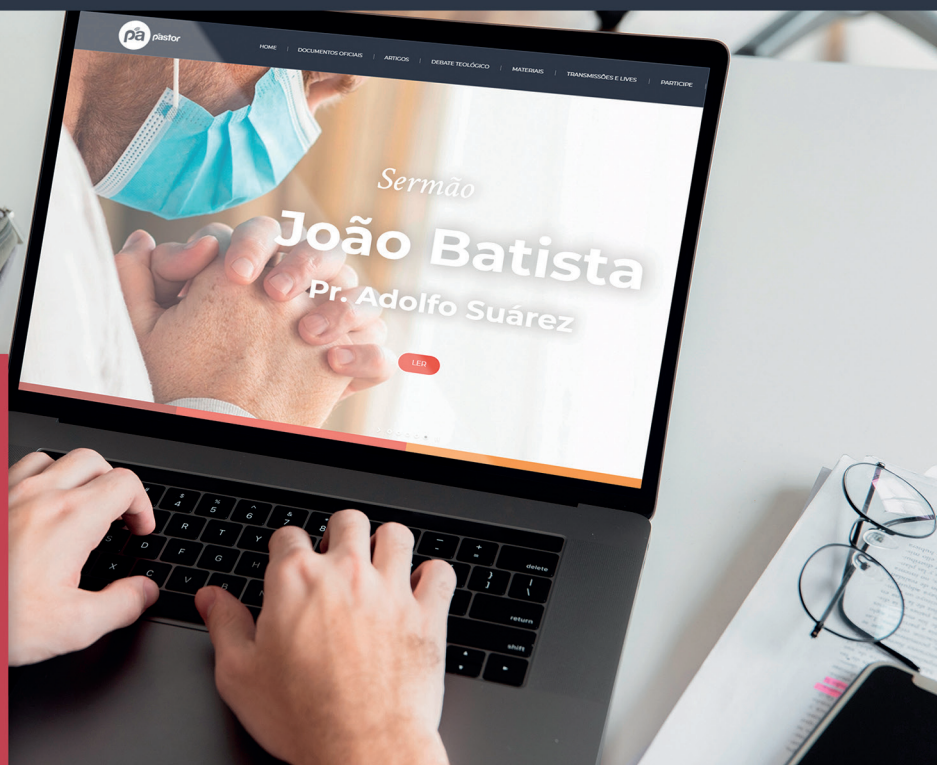
Revista do
Ancião

Revistas
teológicas

Recursos
infográficos

Podcast
7cast

E muito mais



PORTAL DO PASTOR E DO ANCIÃO

Este portal renovado oferece ferramentas e recursos úteis para ministérios em várias áreas para maior comunicação dentro da Divisão Sul-Americana. Na busca desses objetivos, novas ferramentas, modernas e simples, serão constantemente adicionadas ao portal.



Fale conosco

pastor.adventistas.org/pt | pastor.pt@adventistas.org

  @pastoradventista
 @PastorAdv



Uma voz de esperança

O papel evangelístico do lar adventista

Estamos vivendo num período mais que desafiador da história da humanidade. Nunca foi tão necessário e ao mesmo tempo difícil termos famílias saudáveis, capazes de suportar os desafios e as crises oriundas do drama do grande conflito. Diante dessas circunstâncias, perguntamos: O que o Ministério da Família da Igreja



Adventista do Sétimo Dia pode fazer para ajudar as famílias nesta jornada?

OBJETIVOS DO MINISTÉRIO DA FAMÍLIA

1. Preparar as famílias para ser instrumentos de salvação e resgate.
2. Fortalecer os vínculos entre os membros da família e estimular o envolvimento de cada família na vida em comunidade por meio da rede de pequenos grupos.

METAS GERAIS DO MINISTÉRIO DA FAMÍLIA

1. Pessoas estudando a Bíblia e dedicando tempo à oração.
2. Pessoas participando de um pequeno grupo e unidade de ação.
3. Pessoas ministrando estudos bíblicos e levando outras ao batismo.

O aspecto quantitativo dessas metas fica por conta de cada União, Associação/Missão, distrito pastoral e igreja local.

AÇÕES DO MINISTÉRIO DA FAMÍLIA

1. Atuação no processo de discipulado das novas gerações de adventistas e novos conversos.
2. Contribuição de forma integrada com os demais ministérios da igreja para o cumprimento da missão.
3. Participação ativa de cada família nos eventos espirituais e projetos evangelísticos da igreja local.
 - a) 10 Dias de Oração
 - b) Evangelismo de Semana Santa
 - c) Impacto Esperança
 - d) Semana Evangelística de Colheita (Batismo da Primavera)
 - e) Reencontro, (projeto cujo foco é o resgate de pessoas afastadas da igreja)

PROJETOS E MATERIAIS

1. Revista da Família

Todos os anos o Ministério da Família produz uma revista temática. Ela objetiva orientar as famílias da igreja com conteúdos relevantes embasados nos princípios bíblicos e valores adventistas do sétimo dia. Para 2021, o tema será: *Nossos Filhos, o Maior Tesouro da Igreja*. Tem como objetivo orientar e ajudar os pais no discipulado dos seus filhos. A revista será digital e estará disponível nas páginas web oficiais da igreja, sendo compartilhada gratuitamente nas redes sociais. Seus

artigos poderão ser adaptados por líderes e pastores para a produção de palestras e seminários.

2. Projeto *Reparando Brechas*

Será realizado em parceria com o Ministério da Criança e do Adolescente. Tem como foco o discipulado dos filhos por meio do culto doméstico e o altar da família. Como guia de orientação, foi preparada uma revista com o mesmo nome. Nessa revista, são apresentadas as formas e estratégias para que os pais realizem o culto doméstico de forma dinâmica e atrativa. Ela também será disponibilizada de forma digital.

3. Sermonário Semana da Família

Visando alimentar espiritualmente as famílias da igreja, preparamos e disponibilizamos o material necessário para a realização da Semana da Família. Para 2021, o tema será: *Juntos Rumo ao Céu*. Disponibilizaremos nos sites oficiais da igreja o material de divulgação para ser impresso ou utilizado nos meios eletrônicos e mídias sociais. O sermonário estará pronto para ser baixado e utilizado. Os sermões serão gravados em vídeo pelo autor para ser disponibilizados nos sites das igreja e redes sociais, e também para ser utilizados nos lugares em que houver dificuldade de arrumar pregadores.

4. Adoração em Família

Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de fortalecer espiritualmente as famílias por meio do estudo da Bíblia e do Espírito de Profecia. Para 2021, teremos como conteúdo a Bíblia e o livro *Mensagens aos Jovens* (livro do ano). Foi preparada uma edição condensada intitulada *O Maior Tesouro*. Por que esse título? Nesse material, o foco também é o discipulado dos filhos. Para guiar as famílias, foi preparado um guia de estudos com dez temas voltados para crianças, adolescentes e jovens.



© WireImage/MediaVox / Adobe-Stock

5. Encontro de Pais

Com a finalidade de orientar os pais, preparamos, em parceria com o Ministério da Criança e do Adolescente, quatro temas embasados na Bíblia e nos princípios adventistas. A ideia é que os pais se reúnam para orar por seus filhos e estudar assuntos relacionados à paternidade. Devem ser convidados pais não adventistas para participar dessas reuniões. Assim, eles poderão se aproximar da igreja e de Deus. Os temas serão apresentados em vídeos curtos e objetivos, e serão disponibilizados nos sites oficiais das Associações.

6. Projeto Casais de Esperança

Tem como objetivo fortalecer as famílias por meio do estudo de temas relacionados ao casamento e às famílias, tendo como base as verdades espirituais. Além disso, tornar cada casal/família em uma voz de esperança.

ETAPAS SUGESTIVAS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

1. Planejamento e lançamento do Encontro de Casais Missionários

- ❖ Escolher um fim de semana e o melhor local possível para realizar o Encontro de Casais Missionários.
- ❖ Pregar um sermão sobre o valor do envolvimento missionário; a beleza de estudar a Bíblia com um amigo ou parente; a alegria de tornar o amigo ou parente em irmão na fé por meio do batismo.
- ❖ Realizar reunião com os casais 45 dias antes da execução do projeto.
- ❖ Sensibilizar os casais quanto ao valor para si e para sua família ao envolver-se na Missão.
- ❖ Mostrar os materiais: estudo bíblico *Bem-vindo* e vídeos especiais.
- ❖ Motivá-los a orar pela escolha de um casal para trazer ao Encontro de Casais Missionários.

- ❖ Motivá-los a orar e eleger um casal para trazer ao Encontro de Casais de Esperança.
- ❖ Deixar claro que, no fim do Encontro, o casal convidado receberá o estudo bíblico do casal que o convidou.
- ❖ Estabelecer um programa de oração intercessória pelos casais e famílias que serão convidados para o projeto Casais de Esperança.
- ❖ Fazer inscrições para facilitar a organização do evento.
- ❖ Opcional: por meio de quem convidou, enviar convite nominal aos visitantes.

2. Modelo sugestivo para a realização do evento

- ❖ Realizar o Encontro Casais de Esperança na tarde de sábado ou domingo do fim de Semana da Família. (Adaptar o evento à realidade do distrito pastoral). Seminários cativantes, momentos de oração, sorteios, brindes, dinâmicas, música, etc. (sugestão de coquetel no fim do evento).
- ❖ No fim do evento, de acordo com a possibilidade financeira da igreja, fazer a entrega do kit ou presente. Sugestão: caixa de presente contendo o estudo bíblico *Bem-vindo*, DVD com os 14 temas “quebra-gelo”, e uma lembrancinha.
- ❖ Depois de receber o kit, cada casal anfitrião deverá marcar o dia da semana e o horário para o estudo dos temas de família. Outras pessoas (filhos, parentes) que vivem com o casal podem participar.
- ❖ Marcar um encontro uma vez por mês. Sugestão: culto de domingo à noite.
- ❖ À saída, ter uma lista com o nome dos casais para que possam informar o dia, a hora e o local do estudo bíblico. Isso facilitará o planejamento da visita pastoral.

- ❖ Sugestão para encerramento: oferecimento de um coquetel.
- ❖ O encontro de casais é uma estratégia excelente para quebrar preconceitos. Além disso, as pessoas gostam de participar.

3. Pós-encontro

- ❖ Visitação (agendada) pelo pastor, anciãos ou líderes do Ministério da Família nos dias de estudos bíblicos.
- ❖ No penúltimo reencontro, marcar uma cerimônia de renovação de votos matrimoniais. Deve-se organizar a igreja (boa música, entrada dos casais, etc.). No fim, sendo possível, ter uma confraternização.
- ❖ Apelo para batismo/convite para o evangelismo de Semana Santa. A ideia é que ao participarem desse evangelismo, já estejam terminando os estudos (as lições).
- ❖ Aqueles que, nessa ocasião, não se decidirem, devem ser encaminhados para a classe bíblica ou incluídos num pequeno grupo.
- ❖ Os 14 estudos bíblicos vão terminar uma semana antes do início da Semana de Colheita.
- ❖ Continuar o processo de discipulado com aqueles que foram batizados
- ❖ Continuar a amizade e o trabalho com aqueles que não foram batizados, tendo em vista o batismo da Semana de Colheita, em setembro.
- ❖ Preparar os casais que foram batizados para que, no programa de casais missionários do próximo ano, comecem a caminhada com outra família. 



Alacy Barbosa
Diretor do Ministério da Família da
Divisão Sul-Americana

A espada do Espírito

Planos e estratégias para o trabalho com crianças e adolescentes

Ao ler o que nos conta Ellen White, no livro *Educação*, penso no sabor que a Palavra de Deus tinha para o menino Jesus. Ele Se alimentava da Palavra como quem estava com fome. Nessa Palavra, Ele desvendou Sua natureza e missão e tinha os grandes princípios da lei de Deus esclarecidos. “Jesus estudou as Escrituras na infância, na juventude e na fase adulta. Quando criança, Sua mãe Lhe ensinava diariamente lições tiradas dos pergaminhos dos profetas. Muitas vezes em Sua juventude, Ele ficava sozinho de madrugada e ao entardecer, ao lado da montanha ou entre as árvores da floresta, passando um período silencioso em oração e estudo da Palavra de Deus” (*Educação*, p. 185).

Os pais devem iniciar bem cedo e cumprir a orientação do Senhor com relação a suas palavras: “Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, [...] andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar” (Dt 6:7, NVI). Deus apresenta um caminho de bênção para a família que mantém um compromisso fiel com Sua Palavra. A verdadeira alegria e saciedade estão centralizadas em Deus e podem ser adquiridas por meio da comunhão com Ele.

O Ministério da Criança e do Adolescente tem no discipulado o seu foco principal a partir do privilégio que temos como pais e líderes. Queremos



© Daniel Oliveira / CPB

estimular a família para que se alimente e desfrute da Palavra de Deus. Ellen White escreveu: “É devido à falta de cristianismo no lar que há falta de poder na igreja. A menos que os pais assumam seu trabalho como devem, será difícil levar a juventude a sentir seu dever. [...] Os pais que fazem sua obra para Deus são um poder para o bem” (*Orientação da Criança*, p. 550).

Um dos principais objetivos desse processo é motivar os pais e também os professores da Escola Sabatina a buscar formas práticas para levar as crianças e adolescentes a desenvolver o sabor pela comunhão com a Bíblia. Para que o discipulado ocorra, pais e professores necessitam permanecer na Palavra. Devemos estar atentos, pois um dos ataques mais eficazes de Satanás

é nos afastar da Palavra de Deus. Veja a afirmação de Ellen White: “Satanás sabe que todos aqueles que negligenciam a oração e a leitura da Bíblia serão vencidos por seus ataques. Por isso, inventa todas as distrações possíveis para ocupar a mente” (*Os Resgatados*, p. 265, 266). Nina Atcheson afirma: “Satanás usa todos os recursos disponíveis para impedir-nos de ler a Palavra de Deus, porque sabe que ela contém um poder que o torna impotente” (*Mientras Permanezca la Luz*, p. 24).

Para vencer o inimigo temos que usar a Bíblia e a oração. “Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta [...] é [...] contra as forças espirituais do mal. [...] Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade, [...]”

com toda oração e súplica, [...] em todo tempo no Espírito e [...] com toda perseverança” (Ef 6:11-18).

PESQUISA IMPORTANTE

A ênfase para as crianças é que cresçam em contato com a Palavra desde os mais tenros anos. Um estudo realizado pelo *Center for BIBLE Engagement* revelou dados preciosos a respeito de crianças e adolescentes que possuem contato diário com a Bíblia. “As crianças que leem e ouvem a Bíblia pelo menos quatro dias por semana relatam menos mentiras [...] e têm 54% menos chances de se envolver em um risco comportamental, em comparação com as que não leem a Bíblia.”

Esse centro mundial pesquisa temas que abordam o compromisso bíblico, o crescimento espiritual e a relação das pessoas com Deus. Desde 2003, mais de 400 mil pessoas já foram analisadas. Os dados nas pesquisas com adolescentes também são relevantes. Observem: “Vivendo em um mundo cheio de tentações, a desconexão da Palavra de Deus aumenta as chances de ceder. Sem a compreensão firme da Bíblia, ficam enfraquecidos na capacidade de defender a fé e tornam-se vítimas dos falsos ensinamentos.”

Os dados coletados pelo CBE atestam muitos desses efeitos. Por exemplo, cristãos envolvidos com as Escrituras na maior parte dos dias da semana têm menor probabilidade de participar desses comportamentos:

1. Ficar bêbado – 57% de menor probabilidade
2. Sexo fora do casamento – probabilidades 68% mais baixas
3. Pornografia – probabilidades 61% mais baixas
4. Jogo – probabilidades 74% mais baixas
5. O poder do engajamento das Escrituras pelo menos quatro dias

da semana é evidente. Parece um fator de forte proteção para os adolescentes.

As pesquisas indicam que os adolescentes são fortalecidos quanto a suas escolhas e moralidade, e se envolvem mais com o evangelismo quando são leitores da Bíblia.

Cientes das tentações que se apresentam de forma mais intensa aos adolescentes e do valor que a Bíblia tem como uma muralha de proteção, nossa ênfase é que eles vivam na Palavra no âmbito da comunhão, do relacionamento e da missão:

Comunhão – Que as famílias (crianças e adolescentes) orem e estudem mais a Palavra de Deus (Bíblia + Lição + Espírito de Profecia).

Relacionamento – Que desenvolvam a confiança em Deus e maior vínculo familiar através do estudo da Bíblia, e se envolvam mais com a comunidade (PGs).

Missão – Que caminhem com Deus, reflitam Sua luz e usem seus talentos em família, cumprindo a missão (Evangelismo Kids, Calebe, etc.).

PROJETOS INTEGRADOS

- ❖ Dentro do CRM há projetos a ser realizados por toda a família. São eles:
- ❖ Classes e Treinamentos de Professores e Líderes + Projeto Maná (Escola Sabatina)
- ❖ Encontro de Pais e Revista da Família: Nossos filhos: o maior tesouro da Igreja (Lar & Família)
- ❖ 10 Dias de Oração + Plano de Estudo da Bíblia e Revista Digital Primeiro Deus (Mordomia Cristã)
- ❖ PG Infantil, Adolescente + Projeto Pegadas (MIPES)
- ❖ Missão Transcultural para Adolescentes (SVA)
- ❖ Evangelismo de Semana Santa (MIPES)
- ❖ Sábado da Criança e do Aventureiro (Aventureiros)

- ❖ Escola Cristã de Férias – Janeiro/Julho (Ministério Jovem)
- ❖ Quebrando o Silêncio (Ministério da Mulher)
- ❖ Semana e Projetos de Evangelismo + Batismo Primavera (Evangelismo)
- ❖ Série “O Presente de Nick” (Espírito de Profecia)

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

- ❖ Projeto *SOUL+* em Cristo – novo programa de discipulado para a classe de Juvenis.
- ❖ Métodos de estudo da Bíblia – 10 Dias de Oração.
- ❖ Integração com programas da Novo Tempo – Crianças e Adolescentes
- ❖ Ciclo de Discipulado – encontro de pais, revista e material para comunhão, cultos e jogos familiares.
- ❖ Evangelismo Kids – discipulado e missão pais e filhos.
- ❖ Treinamento Professores – vídeos, palestras, certificados, pins, lenço, bandeira do Ministério da Criança e do Adolescente.
- ❖ Bíblia Infantil – resgate de uma geração – fortalecimento pessoal e missionário.

Querido ancião, líder ou pai, a Palavra de Deus é viva e eficaz (Hb 4:12). Ela é nutrição para a mente e o coração. “Achando-se as Tuas Palavras, logo as comi, e a Tua Palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração” (Jr 15:16, ARC). Que Deus guie sua vida como líder espiritual, a fim de que em sua comunidade, a Bíblia traga sustento para a família cristã. 

Para saber mais sobre a pesquisa, acesse <https://www.centerforbibleengagement.org/>.

Glaucia Clara Korkischko
Diretora do Ministério da Criança e do Adolescente da Divisão Sul-Americana



Cedida pela autora

Conservação das novas gerações

A eternidade revelará os frutos desta importante missão da igreja



Uma grande e abundante colheita não é resultado do acaso. Aquilo que você semear, você colherá. Isto é uma lei natural. O apóstolo Paulo a menciona em Gálatas 6:7. Para colhermos bons frutos, precisamos semear boas sementes, cultivando-as com cuidado em todo o tempo até o amadurecimento dos frutos.

Os Clubes de Desbravadores e Aventureiros são parte importantíssima da Igreja Adventista do Sétimo Dia porque cuidam dos “pequeninos” do rebanho de Jesus. O próprio Jesus afirmou que “dos tais é o reino dos Céus” (Mt 19:14). Mas o Clube de Desbravadores não cuida somente dos “filhos da Igreja”, ele busca salvar do pecado crianças, juvenis, adolescentes e os seus pais, independentemente de religião ou credo. E o resultado é fenomenal!

A maior quantidade de batismos na igreja adventista ao longo do ano está na faixa etária dos nove aos quinze anos de idade.

SEMEADURA, CULTIVO E COLHEITA

É com essa analogia que apresentamos as principais atividades dos Clubes de Desbravadores e Aventureiros para o ano de 2021.

1. Semeadura

As atividades de semeadura dos desbravadores e aventureiros visam, de forma direta ou indireta, alcançar as pessoas com o evangelho por meio de atividades comunitárias, missionárias. Evidentemente, isso torna os clubes de desbravadores e aventureiros conhecidos no seu bairro ou região.

a) Os desbravadores e aventureiros participam ativamente no plantio da semente do evangelho junto com a igreja em algumas atividades como evangelismo de Semana Santa, Impacto Esperança e projeto Quebrando o Silêncio.

b) *Desbravador por um dia*: No domingo, 28 de março, por ocasião da Semana Santa, os clubes deverão se mobilizar para mostrar aos vizinhos da igreja quem são os desbravadores. Isto ocorrerá numa praça ou em uma feira. Além de inscreverem novas “sementes” para o clube, os desbravadores convidarão as pessoas para o evangelismo, à noite.

c) *Dia do Aventureiro* – 15/05. A programação especial do Sábado da Criança Adventista e Dia do Aventureiro valoriza as crianças diante da igreja e desenvolve nelas o prazer de participar nas atividades da igreja. Os pais de aventureiros não adventistas devem ser convidados para o culto. Este é um dia de sementeira, mas também de colheita, porque normalmente são batizados os aventureiros que já têm idade apropriada.

d) *Aventureiro por um dia* – No domingo, 16 de maio, os clubes farão uma exposição de suas atividades com as crianças uniformizadas em uma praça, feira ou local com movimentação de pessoas para promover os aventureiros diante da sociedade e fazer novas inscrições de “sementinhas” para o clube.

e) *Semana do Lenço* (5 a 11/09). A Semana do Lenço dos Desbravadores objetiva divulgar os clubes para os amigos, a escola, o bairro, tornando o lenço amarelo ainda mais conhecido. Nesta semana, os desbravadores devem usar o lenço para ir à escola, para brincar, no transporte público, comércio, shopping, etc. Essa sementeira tem trazido muitos interessados para o clube e a igreja.

2. Cultivo

O cultivo das sementes que entram nos clubes de desbravadores e aventureiros ocorre de muitas maneiras: nas atividades semanais, por meio da meditação na reunião aos domingos; cantinho da unidade; estudo dos textos bíblicos nas classes regulares; participação nos cultos e programações na igreja. Mas o cultivo principal das “sementinhas de Jesus” ocorre na classe bíblica de desbravadores e aventureiros – de maio a setembro. Normalmente, a classe bíblica ocorre aos sábados à tarde, mas dependendo das circunstâncias, pode ser no domingo ou outro dia em horário conveniente a todos. A classe bíblica é tão importante, que

reforçamos sempre: “Em cada clube, uma classe bíblica”. E é nosso dever como anciãos e líderes proporcionar local e condições adequadas para “cultivarmos” as novas gerações para o Céu.

3. Colheita

A “colheita” de aventureiros e desbravadores ocorre por meio dos batismos ao longo do ano, atingindo o clímax no mês de setembro. É preferível batizar em setembro porque é a culminação de todo o cultivo de estudos doutrinários iniciado em maio, com as classes bíblicas. Os eventos principais de colheita são:

a) *Dia Mundial dos Desbravadores* – No sábado, 11 de setembro, os clubes comemorarão as vitórias alcançadas. Normalmente, o ponto alto do programa ocorre com o batismo de desbravadores.

b) *Projeto Reencontro* – A Secretaria da Igreja é responsável por esse projeto, e os clubes se dispõem a ajudar. Porém, a ênfase em 2021 estará num esforço especial para visitar ex-desbravadores e convidá-los para um programa especial, que objetiva trazê-los de volta ao clube e à igreja.

c) *Evangelismo Semana da Primavera* – Ocorre na semana de 18 a 25 de setembro. É dirigido pelo departamento de Evangelismo com o apoio e participação dos demais ministérios a Igreja, incluindo desbravadores e aventureiros.

d) *Batismo da Primavera* – Ocorre em setembro, e você deve separar uma data especial em sua Igreja. Muitos ministérios da igreja (Jovem, Ministério da Criança e do Adolescente, Escola Adventista, Escola Sabatina com as classes dos juvenis, adolescentes e jovens) também fazem sua colheita no Batismo da Primavera.

Há duas maneiras de organizar o Batismo da Primavera: (1) juntar todos os “frutos” de cada um dos ministérios mencionados acima e organizar uma “grande colheita” em um só dia; (2) realizar batismos especiais de cada

ministério em dias diferentes (sábados e domingos) durante o mês de setembro.

As muitas atividades dos clubes enfatizam três aspectos fundamentais: comunhão, relacionamento e missão. Com foco na missão, buscamos colher os frutos da sementeira e do cultivo.

O Ministério dos Desbravadores e Aventureiros produz muitos frutos, mas os três principais são: evangelismo, conservação e “fábrica” de líderes. Isso deve ser uma realidade em todos os clubes. Participamos na igreja com um grande número de pessoas evangelizadas. Todos os anos, “fabricamos” novos líderes. Segundo pesquisas realizadas em 2016 e 2019, a apostasia de desbravadores e aventureiros batizados nos respectivos clubes chegou a ser dez vezes menor do que entre adolescentes e juvenis que não participam de nossas atividades. Por todos esses frutos é que nosso lema “*Em Cada Igreja um Clube*”, se fortalece cada vez mais.

Organizar um clube, liderar desbravadores e aventureiros é desgastante e exige muito tempo, recursos e disposição para enfrentar fins de semana, feriados, muitas reuniões, acampamentos, Camporis, Aventuris, investidas e tantas outras atividades. Muitas vezes, os diretores e líderes vão às lágrimas pelo cansaço, esforço contínuo e falta de apoio. Para salvar as novas gerações, anciãos, pastores e líderes de igreja são fundamentais em apoiar incondicionalmente esse ministério.

Temos a certeza de que todo o esforço em semear e cultivar as “sementinhas” de Jesus será recompensado. O salmista declarou: “Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus frutos” (Sl 126:6). 📖

Udolcy Zukowski

Diretor do Ministério dos Desbravadores e Aventureiros da Divisão Sul-Americana



Visitação, adoração e mobilização

A necessidade de pastorear o rebanho em tempos de crise

O cenário pós-pandemia nos leva a pensar em nossa necessidade de um pastoreio mais ativo e, ao mesmo tempo, prudente. Intenso, porque os membros precisam urgentemente de apoio emocional e espiritual; prudente, porque precisamos tomar medidas sanitárias para nos proteger e proteger os outros.

Pastor é uma pessoa que atende, alimenta e protege seu rebanho. Para ele, a ovelha é mais importante. Não há pastoreio sem a ovelha e sem o pastor. O pastor entende que o redil, o cerco e a vara são meios para atingir um fim. As atividades, os planos e a estrutura da igreja deveriam ser os meios para pastorear os membros e não se tornar um fim em si mesmo.

Como Associação Ministerial, reconhecemos que visitar, adorar e mobilizar são três ações que os anciãos precisam considerar em seu pastoreio nos tempos atuais. Deixe-me descrever um pouco mais a palavra visitação. A palavra deriva da raiz grega episkope, que significa visitação, mas também significa bispado. O apóstolo Paulo apresenta a igualdade entre a visitação e o bispado, o que significa que não pode haver bispado sem visitação. Em outras palavras, um bispo “pastor” deve ser um visitador.

Visitar é uma prática indispensável no ministério do ancião. É dessa forma que ele conhece melhor seus liderados e vice-versa. O problema começa quando o ancião é um “estranho” para

a ovelha. Jesus já disse que as ovelhas “nunca seguirão um estranho” (Jo 10:5). A visitação deve ser entendida como o ministério de todos, a fim de interconectar, fortalecer o senso de pertencimento e interdependência, para despertar a necessidade de nos reunirmos e para adorar como um só povo.

A segunda palavra é adorar. Essa palavra tem duas dimensões: a primeira é pessoal e a segunda é coletiva. Ambas são necessárias. A pandemia nos impediu de adorar como comunidade. Se as condições permitirem, precisamos retornar gradualmente ao “novo normal”, porque “congregar-nos”, diz o apóstolo Paulo, é indispensável (Hb 10:25).

Por outro lado, acredito que a Palavra de Deus cumpre um papel

importante quando adoramos, porque por ela Deus Se revela a nós e nos diz o que espera de cada um. E, como resposta natural, o ser humano O adora. Se entendermos que adoração é uma resposta à obra de Deus, e a Palavra de Deus é um meio pelo qual Ele Se faz conhecido, podemos concluir que a Palavra é proeminente na adoração.

Que tipo de mensagem deve ser apresentado? Em 16 de junho deste ano, a *Life Way Research* publicou em sua página oficial do Twitter que 60% dos pastores se preocupam com a pregação de profecias. Isso é significativo, porque mostra a importância da mensagem profética para este tempo.

A última palavra é mobilização. Um reconhecido pregador afirmou: “Se o corpo não se move, ele morre”. Em outras palavras, o crente não ganha uma alma para Cristo se “morre” na vida espiritual. Oswald J. Smith afirmou algo parecido: “A igreja que não evangeliza se fossiliza”. Esses pensamentos não eram diferentes do pensamento de Ellen White, que declarou: “Deus tem esperado por muito tempo [...] que cada um trabalhe para Ele segundo sua habilidade” (*Atos dos Apóstolos*, p. 111).

Querido ancião de igreja, primeiro eu desafio você a ganhar uma pessoa para Cristo. Só assim você poderá criar um grande movimento missionário em sua igreja. Segundo, é necessário que você use a estrutura de pequenos grupos e unidades de ação para começar a criar uma obra de grande alcance. E lembre-se de que pastorear neste contexto pós-quarentena é visitar, adorar e mobilizar.

Que o Senhor lhe abençoe! 

Daniel Montalván

Secretário ministerial associado da Divisão Sul-Americana



Credida pelo autor

Dons e recursos

A dedicação do ancionato para o desenvolvimento de hábitos espirituais da igreja é imprescindível

O Ministério de Mordomia Cristã existe para ajudar as pessoas a reconhecer e aceitar o senhorio de Cristo, buscando a Deus na primeira hora do dia e andando todo o dia em companheirismo com Ele, dispondo de todo o tipo de recursos para aquilo que o Senhor considera mais importante: a salvação de outras pessoas. “O Ministério de Mordomia Cristã incentiva os membros da igreja a responder à graça de Deus dedicando a Ele tudo o que possuem. A responsabilidade da mordomia envolve mais do que simplesmente dinheiro. Inclui – mas não

está limitado a isso – o devido cuidado e uso do corpo, mente, tempo, talentos, dons espirituais, relacionamentos, influência, linguagem, meio ambiente e bens materiais. O departamento auxilia os membros em sua parceria com Deus, na terminação de Sua missão por meio da utilização apropriada de todos os seus dons e recursos” (*Manual da Igreja*, 2015, p. 105).

O auxílio e o envolvimento do ancionato da igreja são essenciais para que esse ministério alcance cada membro da igreja, ajudando-o a desenvolver hábitos espirituais sólidos.

PLANO DE AÇÃO

Em 2021, o Ministério de Mordomia Cristã no território da Divisão Sul-Americana enfatizará os seguintes projetos:

1. Ênfase na devoção diária

Começar o dia na presença de Deus continua sendo a tônica da Mordomia Cristã. Sem dúvida, o estudo da Bíblia e a oração de maneira profunda e sistemática levarão cada membro da igreja a um encontro pessoal com Cristo e, conseqüentemente, à completa entrega e dependência Dele. Para mais informações sobre métodos de estudo da Bíblia, leia a revista dos 10 Dias de

Oração em: adventistas.org/pt/10-dias-de-oracao/

2. Ensino de que Mordomia Cristã não é dinheiro, mas o inclui

Deus também utiliza este recurso para a pregação do evangelho. E sempre que você falar sobre a parte financeira da Mordomia Cristã, mostre que muito mais do que apenas sustentar a igreja, o plano de Deus leva cada pessoa a: (a) reconhecer o senhorio de Cristo; (b) confiar mais e depender Dele em todas as áreas da vida; (c) ter mais amor pelo Seu serviço. Isso resulta em salvação de pessoas. (Ver *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 367, 368).



3. Programa regular de visitação

A meta é alcançar todos os lares da igreja com este programa. A visitação objetiva cuidar e fortalecer a vida espiritual dos membros nos seguintes aspectos:

(a) *comunhão pessoal e familiar*: orientação para a leitura particular e diária da Bíblia; do Espírito de Profecia; o estudo da Lição da Escola Sabatina; o culto familiar e a oração; (b) *guarda do sábado*: orientações básicas a respeito da fidelidade na guarda do sábado; (c) *dons espirituais*: orientação sobre o envolvimento na missão da igreja e o uso dos dons; (d) *dízimos e ofertas*: orientações sobre a fidelidade; (e) *hábitos de saúde*: orientação sobre a reforma de saúde com base bíblica e equilíbrio.

4. Divulgação de testemunhos

Por meio da visitação, você irá descobrir lindas histórias de pessoas da sua igreja que sentem o cuidado de Deus e aceitam o senhorio de Cristo; e trabalham como Seus agentes, cuidando de Seus negócios na Terra. Inclua o testemunho dessas pessoas nos programas da igreja, como por exemplo, nos sábados de mordomia, semanas de oração, pequenos grupos, etc.

5. Cuidado dos novos conversos

Outra ação muito importante será a união do Ministério da Mordomia Cristã com o Ministério Pessoal para cuidar dos novos conversos. O plano é que o diretor de Mordomia da igreja local e o ancião se envolvam no funcionamento de uma classe de estudos para os novos conversos. Juntamente com o Ministério Pessoal, foi desenvolvido um material chamado "Crescendo em Cristo". Após o batismo, o novo membro receberá com o kit batismal os seguintes materiais:

(a) Lição *Crescendo em Cristo*. Esta lição tem a duração de sete semanas e substitui as lições do ciclo do discipulado das fases I, II e III. Deve-se conversar com

o pastor da igreja para ver a melhor maneira de estudar esse material com os novos conversos. (Para mais informações sobre esse material acesse: crescendoemcristo.org); (b) Envelope de dízimos e ofertas.

6. Investimento nas crianças e jovens

As novas gerações também devem ser ensinadas, em sua linguagem, sobre os princípios de fidelidade. Combine com os coordenadores e professores de crianças, adolescentes e jovens, da Escola Sabatina, pelo menos uma visita por ano a esses grupos, para um programa de Mordomia Cristã voltado para eles em uma linguagem apropriada para cada faixa etária.

7. Informação disponível para a igreja

Em acordo com o pastor e o tesoureiro de sua igreja, disponibilize as informações financeiras (orçamento, gastos, resultado) de modo claro e transparente, bem como compreensível para os membros mais simples da igreja. A cada mês ou trimestre, faça uma reunião de negócios. Utilize encartes no boletim, murais ou insira um breve relatório no envelope de dízimos de cada membro antes de devolvê-lo.

8. Divulgação do aplicativo 7Me

O 7Me é um espaço para membros e amigos da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Por meio de seu sistema on-line e aplicativo, você pode: utilizar seus dados cadastrais; solicitar pedidos de transferência; acompanhar a situação financeira de sua igreja; conferir seus recibos e extratos; adorar a Deus por meio da devolução dos dízimos e ofertas; e ter acesso a diversos conteúdos gratuitos para a edificação da vida espiritual. Para começar a usar, baixe o 7Me em sua loja de aplicativos ou acesse: adventistas.org/7me

9. Conhecimento e divulgação dos conteúdos da área do Ministério de Mordomia Cristã

O Ministério de Mordomia Cristã na Divisão Sul-Americana dispõe de um site com diversos conteúdos e materiais para atender a igreja nas diversas áreas que abrange a fidelidade. Todo conteúdo está disponível no seguinte site: adventistas.org/pt/mordomiacrista/

Nesse site, você encontrará conteúdos semanais como: vídeos do *Provai e Vede*, vídeos *Primeiro Deus e Meditação do Pôr do Sol*. (a) *Conteúdos mensais*: sermões do sábado mensal de mordomia. (b) *Conteúdos trimestrais*: revista *Mordomo Dinâmico*. (c) *Conteúdos anuais*: sermônário para a Semana de Oração de Mordomia Cristã. (d) *Conteúdos permanentes*: materiais para visitação, orientações sobre finanças pessoais e familiar, sermões e seminários em vídeo, materiais para ensinar princípios de fidelidade para crianças e adolescentes, testemunhos, etc.

10. Exemplo de fidelidade

A maior contribuição que um líder pode dar na área da Mordomia Cristã é seu próprio exemplo de compromisso com a causa de Deus, e fidelidade em todos os aspectos. "É irrazoável esperar que os membros estejam dispostos a devolver o dízimo e apoiar financeiramente a igreja local e mundial se o ancião que faz os apelos não os cumpre na própria vida" (*Guia para Anciãos*, p. 28).

Prezado ancião, que Deus o abençoe, a fim de que você possa ajudar a igreja na compreensão dos princípios de fidelidade como um meio de evidenciar a transformação do caráter e o preparo para a vida eterna. 📖

Josanan Alves de Barros Júnior

Diretor de Mordomia Cristã da Divisão Sul-Americana



Cedida pelo autor

Cumprimento da missão

Seja um instrumento nas mãos de Deus
para fazer a diferença num mundo em crise

Desde que o mundo foi afetado pela pandemia do Covid-19, o distanciamento social trouxe impacto à vida de milhares de pessoas em diferentes faixas-etárias. Problemas emocionais como o medo, a ansiedade e o estresse, por exemplo, tornaram-se parte do dia a dia de muitas famílias. Diante dessa realidade, tenho pensado em como as mulheres podem ser *uma voz de esperança* em seu lar, na igreja e na comunidade. E como a esposa do ancião pode exercer influência positiva para que isso aconteça.

Meus pensamentos foram impressionados ainda mais quando me deparei com duas afirmações de Ellen White: 1) “Os seguidores de Cristo devem trabalhar como Ele trabalhou. Precisamos alimentar os famintos, dar roupas aos que necessitam e confortar os doentes e aflitos. Devemos ajudar os que estão em desespero e oferecer esperança aos abatidos” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 350). 2) “O amor por Jesus será demonstrado através do desejo de trabalhar como Ele trabalhou para abençoar e erguer a humanidade. Ele fará com que sintamos amor, ternura e compaixão para com todas as criaturas do Pai celestial” (*Caminho a Cristo*, p. 77).

Diante dessas considerações inspiradas, minha conclusão é óbvia: a esposa do ancião tem papel importante na igreja. Isso quer dizer que, seguindo

o exemplo de Jesus, ela pode contribuir para o desenvolvimento das mulheres em diferentes áreas, ajudando os ministérios a “*Fortalecer, Viver e Multiplicar Esperança*”. Estou convicta de que Deus tem chamado as mulheres para o Seu serviço e todas quantas se tornarem participantes de Sua graça devem dizer diariamente: Senhor, eis-me aqui! E creio também, assim como afirmou o apóstolo Paulo, que “Aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus” (Fl 1:6).

A dura realidade deste mundo, no contexto missionário da igreja, requer maior número de mulheres comprometidas com a missão. “Necessitam-se mulheres cristãs. Há um vasto campo onde elas podem fazer um bom trabalho para o Mestre” (Ellen G. White, *Filhas de Deus*, p. 8). A seguir, apresento algumas iniciativas importantes que poderão ajudar e motivar as mulheres em sua caminhada cristã e no cumprimento da missão. Essas ações podem ser desenvolvidas de acordo com as necessidades da igreja local. No entanto, com espírito de oração, é fundamental que elas sejam experimentadas primeiramente na vida pessoal e familiar. Afinal, é a partir do próprio fortalecimento espiritual que podemos influenciar outras mulheres por meio do testemunho e do incentivo para que também vivam

de acordo com a vontade de Deus. E assim cumprimos a missão que Ele designou.

COMUNHÃO – FORTALECENDO A ESPERANÇA

A comunhão com Deus é uma das ênfases da Igreja Adventista na América do Sul, com incentivo à oração, ao estudo da Bíblia, da Lição da Escola Sabatina e do Espírito de Profecia. Logo, essa também deve ser a prioridade na vida de cada mulher. Além disso, iniciativas como o discipulado on-line que, por meio de ligações telefônicas, envio de vídeos do projeto Reavivados por Sua Palavra e/ou mensagens pelo WhatsApp, podem promover uma rede de atendimento e suporte espiritual entre as mulheres da igreja, ajudando-as no fortalecimento da fidelidade ao Senhor. “Consagre-se a Deus pela manhã; faça disso a sua primeira atividade. Que a sua oração seja: ‘Toma-me, ó Senhor, para ser Teu inteiramente. Deponho todos os meus planos a Teus pés. Usa-me hoje para o Teu serviço. Fica comigo, e que tudo o que eu fizer seja efetuado por Ti.’ Essa é uma questão diária” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 70).

RELACIONAMENTO – VIVENDO A ESPERANÇA

Viver o amor em um mundo manchado pelo pecado não é algo fácil e

natural. Porém, quando nos relacionamos diariamente com Jesus, podemos experimentar esse amor e compartilhar esperança, salvação e saúde. Ele mesmo disse: “O Meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei” (Jo 15:12). O Senhor é honrado pelos nossos atos de amor, bondade, simpatia e cortesia. Essas características são a chave para o evangelismo. “Se nos humilhássemos perante Deus, fôssemos bondosos, corteses, compassivos e piedosos, haveria uma centena de conversões à verdade onde agora há apenas uma” (Ellen G. White, *Beneficência Social*, p. 86).

Comece apoiando o Ministério da Recepção de sua igreja

– “Quem ama cuida”. Com a chegada da pandemia mudamos a forma, mas a essência continua a mesma: *Amar, Acolher, Atender e Acompanhar*. Esse Ministério pode ser um instrumento de salvação. Por isso, os recepcionistas devem estar preparados para receber membros e visitantes. O distanciamento físico não pode ser motivo para o distanciamento emocional e espiritual. O bom uso da linguagem facial e corporal pode contribuir positivamente. Há muitos nomes que estão arquivados nos registros da recepção. Quando for possível, é imprescindível manter contato com essas pessoas e convidá-las para o retorno aos cultos.

Muitas famílias ficaram fragilizadas devido ao sofrimento que experimentaram. Mas como igreja, podemos promover esperança por meio de reuniões de pequenos grupos. “*Lares de Esperança e Cura*” é um dos projetos que tem ajudado as mulheres no controle de suas emoções. Ellen White escreveu: “Devemos esquecer-nos a nós mesmos,

[...] atentos para observar oportunidades e animar outros, confortando-os em suas tristezas e aliviando-lhes as cargas por mostras de terna bondade e pequenos atos de amor. Essas atenciosas cortesias que, iniciando-se em nossa família, estendem-se até fora do círculo familiar, ajudam a tornar a soma da vida feliz” (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 1, p. 85, 86).

MISSÃO – MULTIPLICANDO ESPERANÇA

O cumprimento da missão é resultado de uma vida com Deus e da percepção de que é preciso multiplicar esperança. Ao descobrir o Salvador junto ao poço de Jacó, a mulher samaritana já conduziu outras pessoas a Ele (Jo 4:5-42). Por meio dela, a quem o povo desprezava, toda uma cidade foi levada a ouvir Jesus. De fato, precisamos de mais mulheres envolvidas na missão! Mulheres que multipliquem esperança em sua casa, em seu trabalho, entre os vizinhos e também na igreja, aproveitando cada

oportunidade. “Algumas podem fazer mais que outras, mas todas podem fazer alguma coisa. As mulheres não devem sentir que estão dispensadas em virtude de seus deveres domésticos. Devem mostrar-se inteligentes no sentido de provar que podem fazer muito de maneira metódica e com sucesso em levar pessoas a Cristo” (Ellen G. White, *Filhas de Deus*, p. 7).

Frente à realidade de um mundo caótico, torna-se cada vez mais premente e relevante o papel da mulher que ama a Jesus e atende Seu chamado como uma missionária em seu lar, na igreja e na comunidade, conduzindo pessoas ao Seu reino.

Prezada esposa de ancião, não perca a oportunidade de ser também uma porta-voz de Esperança. 

Marli Peyrl

Diretora do Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana



Cedida por DSA



© Winstock / Adobe Stock

DIA DO PASTOR

SEMPRE AO SEU LADO



24 DE OUTUBRO

“Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que Ele comprou com o Seu próprio sangue.”

Atos 20:28